PREÇO: 1.000 Rs.

A Scena Muda

FABIAN
RIO

Novo tratamento do cabello

RESTAURAÇÃO -- RENASCIMENTO -- CONSERVAÇÃO

PELA **Loção Brilhante** PATENTE N.° 5739

Formula Scientifica do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis

Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Saude Publica pelo Decreto n.° 1213 em 6 de Fevereiro de 192[illegible]

RECOMMENDADA PELOS PRINCIPAES INSTITUTOS SANITARIOS DO EXTRANGEIROS.

A Loção Brilhante é o melhor especifico indicado contra:

QUÉDA DOS CABELLOS — CALVICIE — EMBRANQUECIMENTO PREMATURO — CALVICIE PRECOCE — CASPAS SEBORRHÉA — SYCOSE E TODAS AS DOENÇAS DO COURO CABELLUDO.

Cabellos brancos Segundo a opinião de muitos sabios está hoje competentemente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabello cahe ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A Loção Brilhante, pela sua poderosa acção tonica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellente renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a côr natural primitiva, sem pintar, emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspas -- Quédas dos cabellos Multiplas e variadas são as molestias, que atacam o couro cabelludo dando como resultado a quéda dos cabellos. D'estas a mais commum são as caspas. A Loção Brilhante conserva os cabellos, cura as affecções parasytarias e destróe radicalmente as caspas deixando a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante evita a quéda dos cabellos e os fortalece.

Calvicie Nos casos de calvicie com trez ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabello. A Loção Brilhante tem feito broter cabellos apoz periodos de alopecia de mezes e até de annos.

Elle actua estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos cahem, quer dizer despegam-se das raizes. Em seu logar nasce uma pennugem, que, segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá cresce ou degenera.

A Loção Brilhante extermina o germen da seborrhéa e outros microbios; supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabello, impedindo a sua queda.

Tricheptilose Ha tambem uma doença, na qual o cabello, em vez de cahir parte. Pode partir bem no meio do fio ou pode ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Alem d'isso, o cabello torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A Loção Brilhante, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

1.° — E' absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

2.° — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contêm nitrato de prata e outros saes nocivos.

3.° — A sua acção vitalisante sobre os cabllos brancos, descorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a côr natural primitiva gradual e progressivamente.

4.° — O seu perfume é delicioso, e não contem oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudicam a saúde do cabello.

MODOS DE USAR

Antes de applicar a Loção Brilhante pela primeira vez, é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A Loção Brilhante pode ser usada em fricções como qualquer loção, porem é preferivel usar do modo seguinte:

Deita-se meia colher de sopa mais ou menos em um pires, e com uma pequena escova embebida de Loção Brilhante fricciona-se o couro cabelludo bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até seccar

PREVENÇÃO

Não acceitem nada que se diga ser "a mesma cousa" ou "tão bom" como a Loção Brilhante.

Pode-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabello, que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horriveis que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira côr primitiva ao seu cabello.

PENSE V. S. no ridiculo que é a calvicie ou outras molestias parasytarias do couro cabelludo.

Nada pode ser mais convincente para V. S. do que experimentar o poder maravilhoso da Loção Brilhante.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até á evidencia sobre o valor benefico da Loção Brilhante. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta opportunidade.

A Loção Brilhante está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Si V. S. não encontrar Loção Brilhante no seu fornecedor, corte o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

UNICOS CESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL:

ALVIM & FREITAS

RUA DO CARMO, 11 — SOBR. S. PAULO, Caixa Postal 1379

COUPON (S. M.)

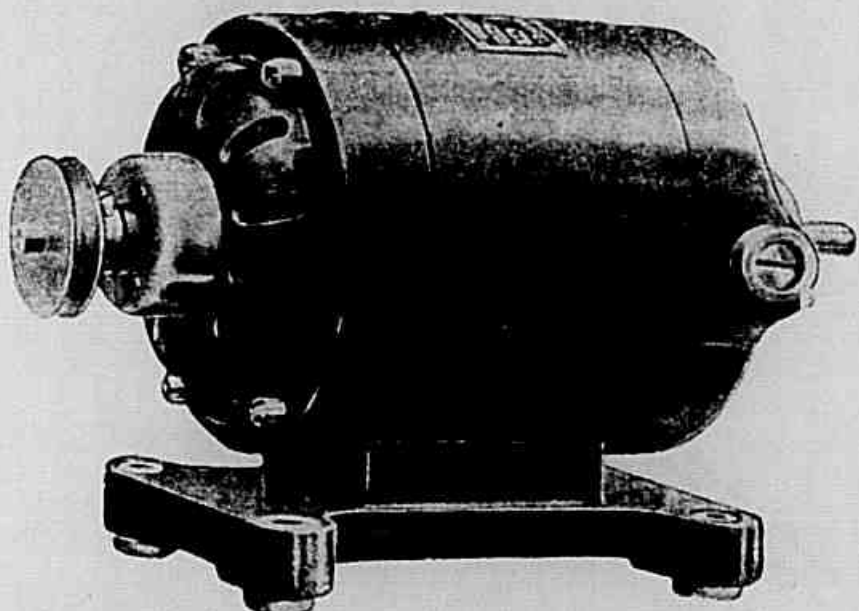
SRS. ALVIM & FREITAS
Caixa 1379 — *S. Paulo.*

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis 10$000 afim de que me seja enviado pelo correio um frasco de Loção Brilhante.

NOME ....

RUA ....

CIDADE ....

ESTADO ....

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.° 203 — 47.° DO ANNO IV

—— 12 de Fevereiro de 1925 ——

COMPREM!

Já está á venda

ALMANACH

5.º ANNO 1925

Eu sei tudo

Preço
5$000

(O HACHETTE BRASILEIRO)

O 1.º em nosso idioma: Pela tiragem — Pelo primor graphico — Pela massa de informações que contem — Pela variedade de seu texto — Pela abundancia e apuro de suas illustrações — Pela utilidade de suas informações.

1.500 GRAVURAS
30 PAGINAS A CÔRES

RECEBEMOS DESDE JÁ PEDIDOS DE NOSSOS AGENTES

A SCENA MUDA

ASSIGNATURAS

Um anno (série de 52 numeros) 48$000
Um semestre (26 numeros) 25$000
Estrangeiro 60$000
Numero avulso 1$000
Num. atrazado 1$500

EDIÇÃO DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA
SOCIEDADE ANONYMA
DIRECÇÃO DE RENATO DE CASTRO
Praça Olavo Bilac, 12, e Rua Buenos Aires, 103
ENDEREÇO TELEGRAPHICO REVISTA
Telephone: Directoria, Norte 112 — Redacção e Administração N 3660
Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO, DIRECTOR GERENTE

N. 203 — 47.° DO 4° ANNO | RIO DE JANEIRO, 12 DE FEVEREIRO DE 1925

REVISTA DA SEMANA
ASSIGNATURAS

Um anno.............. 50$000
Seis mezes........... 26$000
Estrangeiro.......... 65$000
Numero avulso........ 1$200
Numero atrazado...... 1$500

EU SEI TUDO
MAGAZINE MENSAL
ALMANACH EM SEI TUDO

NOVIDADES NA TELA

FILMS RECENTEMENTE TERMINADOS NOS ESTADO UNIDOS

Pela First National:

"Ignez de Hollywood", com Anna Q. Nilsson, Lewis Stone e Mary Astor.

Pela Universal:

"Rafles", com House Peters, miss du Pont, Hedda Hopper, Walter Long e Winter Hall.

"O homem de azul", com Herbert Rawlinson, Madge Bellamy e Martha Mattox.

"A classe" com Alma Rubens, Percy Marmont, Rose Rosanova e Zazu Pitts.

"Segredos da noite", com James Kirkwood, Madge Bellamy, Zazu Pitts e Rosemary Theby.

"A noite romantica", da First National, com Constance Talmadge.

"Dous recem-nascidos" da Vitagraph, com Jane Novak, Kenneth Harlan e Sigrid Holmquist.

"Que vale o amor?", da Associated Exhibitors, com Alma Rubens, Frank Mayo, H. B. Warner e Lilyan Tashmen.

"A pena de morte" da Schulberg, com Elliot Dexter, Mary Carr, Edith York e Margaret Livingstone.

"Contra o destino" da Paramount, com Lila Lee e Thomas Meigham.

"O Paraizo perdido" da Paramount, com Pola Negri, Pauline Starke, Rod la Rocque e Adolphe Menjou.

"O que é o casamento" da Metro Goldwin, com Eleanor Boardman e Conrad Nagel.

"A madrasta", da Warner Bros, com Matt Moore e Dorothy Devore.

"O temporal", da Metro Goldwin, com Matt Moore, William Russell, (que pela primeira vez faz um papel de trahidor), Conrad Nagel, Mae Bush, Huntly Gordon e Pauline Frederick.

O SR. AL SZEKLER, gerente da Universal, no Brasil, partiu no dia 5 do corrente para Curityba, em viagem de inspecção ás agencias d'essa empreza.

MISS STELLE TAYLOR, "da Paramount".

EU ARRANJO TUDO

Film da "Metro Pictures Corporation" tendo como principaes interpretes — BERT LYTELL, EILEEN PERCY e JOSEPH KILGOUR.

* * *

Stradivarius O'Day era um joven de animo tão decidido e engenhoso que sempre acabava por fazer tudo quanto lhe vinha á cabeça, fossem quaes fossem as difficuldades, que se viessem oppor a seus planos.

A cada vez em que um obstaculo surgia entre seus desejos e decisões, elle dizia jovialmente, confiando em si mesmo:

— Não faz mal. Deixem estar que eu arranjo tudo.

Certo dia, um circo de cavallinhos veiu ter á cidade onde elle morava e O'Day tratou logo de arranjar um meio de ir assistir ao espectaculo. Sentou-se na archibancada e apenas lançou um olhar para a pista sentiu-se ferido no coração pela formosura fascinante de Bella Maria uma artista equestre de rara habilidade.

Apaixonado assim, tratou logo de pôr em execução seus methodos, procurando arranjar um emprego no circo para não mais se separar do encanto dos seus olhos e vel-a todos os dias.

O proprietario não quiz acceder a seu pedido de um emprego na companhia; mas, como já dissemos, O'Day era teimoso e não desanimava facilmente.

Em todos os logares em que o circo apparecia e se detinha para dar espectaculos, lá apparecia tambem Stradivarius sempre candidato a um emprego.

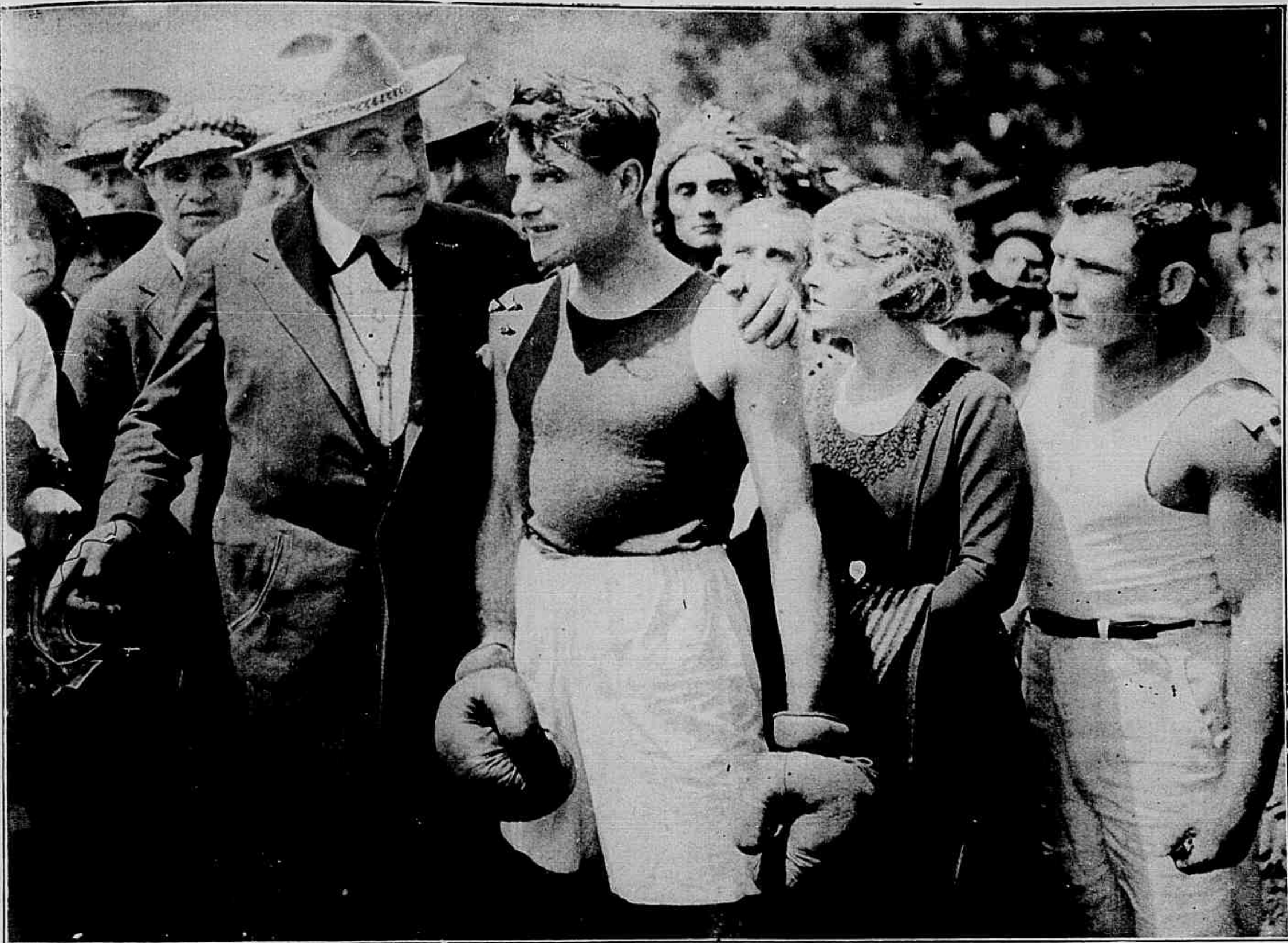
E tanto amolou o proprietario que este acabou por lhe dar um logar dos mais subalternos na companhia.

O'Day se desempenhou das humildes funcções que lhe confiaram, optimamente, a ponto de ser, em pouco, promovido a chauffeur da companhia.

O trabalho não era tão apertado que não lhe deixasse tempo para um *flirt*.

Durante esse tempo, porem elle grangeou a antipathia do hercules do circo, um brutamon-

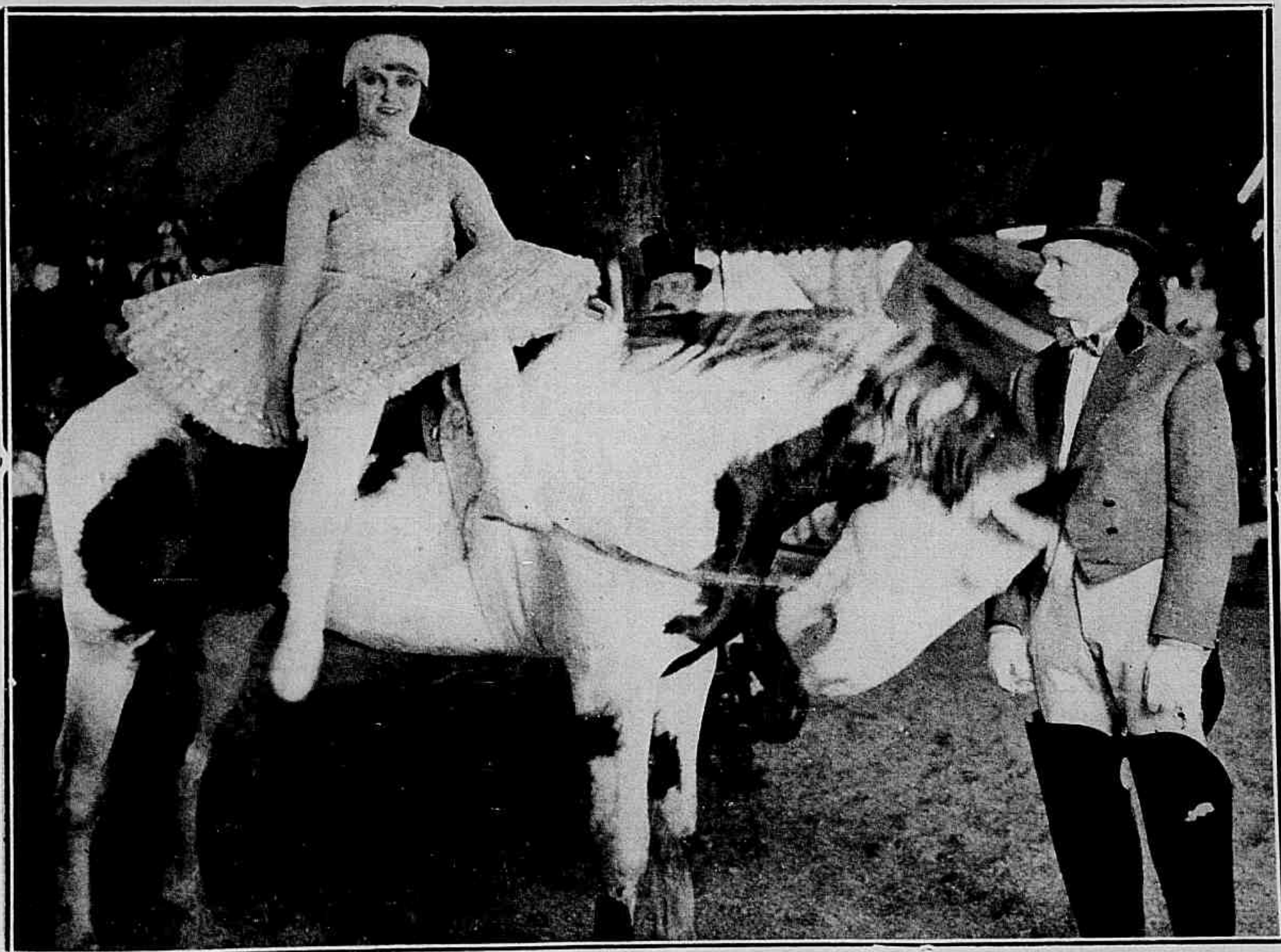
Sem avaliar bem o adversario, o Gorilla preparou-se para lhe dar um socco.

Aquelle namoro já se tornára demasiadamente visivel.

Agora, confiando plenamente em si, O'Day estava prompto para enfrentar todas as aventuras.

tes appellidado o Gorilla e que tinha a ousadia de namorar a loura e linda Maria. Estabelecida assim a rivalidade entre os dous, não se passava dia em que um não pregasse uma partida ao outro; até que as cousas se esquentaram deveras.

O'Day, de accordo com seus principios, contractára um professor de box para lhe ensinar um meio de derrotar o Gorilla. E quando se sentiu apto para a luta, desafiou o gigante.

Gorilla porem, era cobarde; com receio de ser vencido, resolveu fugir, carregando todo o dinheiro da companhia. Mas O'Day, voou em seu encalço e, depois de uma luta brilhante, poz "knock-out" o fanfarrão.

A recompensa não se fez esperar, sob a forma do amor da linda Maria e de tal sorte foi ella que O'Day, com seus processos de arranjar tudo, arranjou logo 2 gemeos para sua estréa como pai.

A linda Maria era a estrella d'essa companhia de circo.

Seis dias inesqueciveis

Film *Metro-Goldwin* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Laline Kingston — CORINNE GRIFFITH
Roberto Lindo — FRANK MAYO
Julia Kingston — MYRTLE STEDMAN
O conde de Chetwin — *Claude King*
Gilda Lindo — MAUDE GEORGE
O padre Jeronymo — *Spottiswood Aitken*
Ricardo Kingston — CHARLES CLARY

* * *

Ricardo Kingston, um negociante de Nova York, suicidára-se porque, não tendo conseguido equilibrar a receita com a despeza, em seu estabelecimento commercial, fôra declarado em fallencia e não obtivera mais credito na praça da grande cidade, onde o dinheiro é rei!

O infeliz fôra arrastado áquella dolorosa contingencia, não por descuido ou falta de tino mercantil mas pela leviandade de sua esposa Julia, que esbanjára toda a sua fortuna em festas e bailes, frequentados pelo mundo elegante e onde o luxo imperava e as adegas eram bem sortidas, a despeito da lei da prohibição do uso de bebidas alcoolicas.

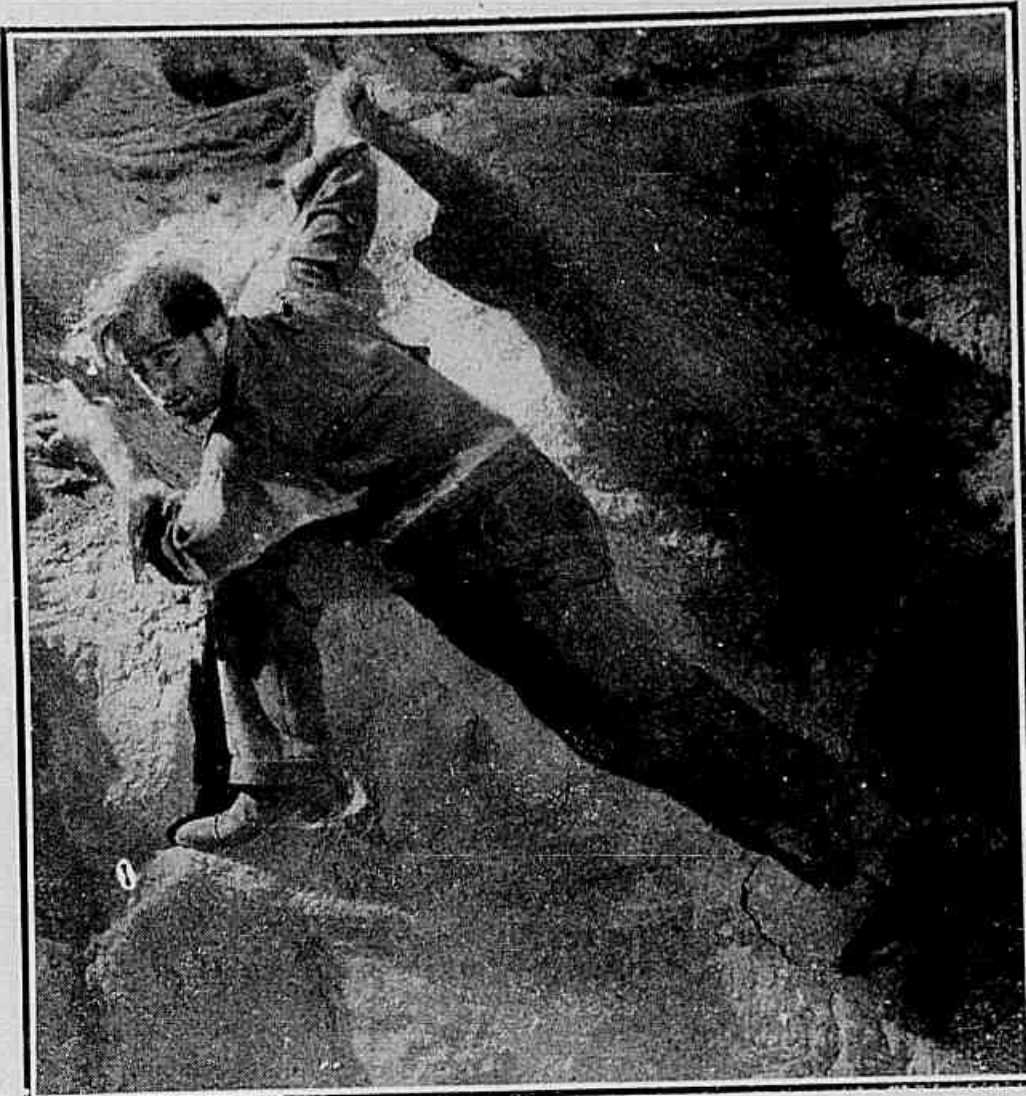
Ricardo Kingston morrera pois, deixando essa treloucada esposa e sua filha Laline, em situação muito embaraçosa, por que a herança foi diminuta e a orgulhosa viuva Kingston via-se irremediavelmente nas portas da miseria.

Muito preoccupada com o futuro que a aguardava, ao lêr um jornal, encontrou nelle uma noticia interessante:

— "Partem brevemente para a Europa, a bordo do vapor "Magestic", muitas familias de nossa melhor sociedade. O conde Chetwin tambem embarcará nesse vapôr".

Ora, o conde Chetwin fôra um assiduo frequentador das sumptuosas recepções em sua casa e Julia não desconhecia a admiração que esse titular nutria por sua filha Laline.

Formou logo seu plano e, dias depois, mãi e filha embarcaram tambem no "Magestic" e, assim, "por accaso", encontraram-se á bordo com o conde.

Durante a longa viagem, amavel e cavalheiresco, o conde dispensou ás duas senhoras, tratamento affavel, terminando por convidal-as para passar uma temporada em suas propriedades em "Chetwin Abbey", na Inglaterra.

Debalde Roberto procurou uma sahida para aquella prisão.

Vendo já os seus planos corôados de exito, a ambiciosa viuva Kingston, acceitou, enlevada, o convite do conde, embora modificando o programma de viagem, que havia traçado e que consistia na visita ao tumulo de seu filho, morto na batalha do Marne.

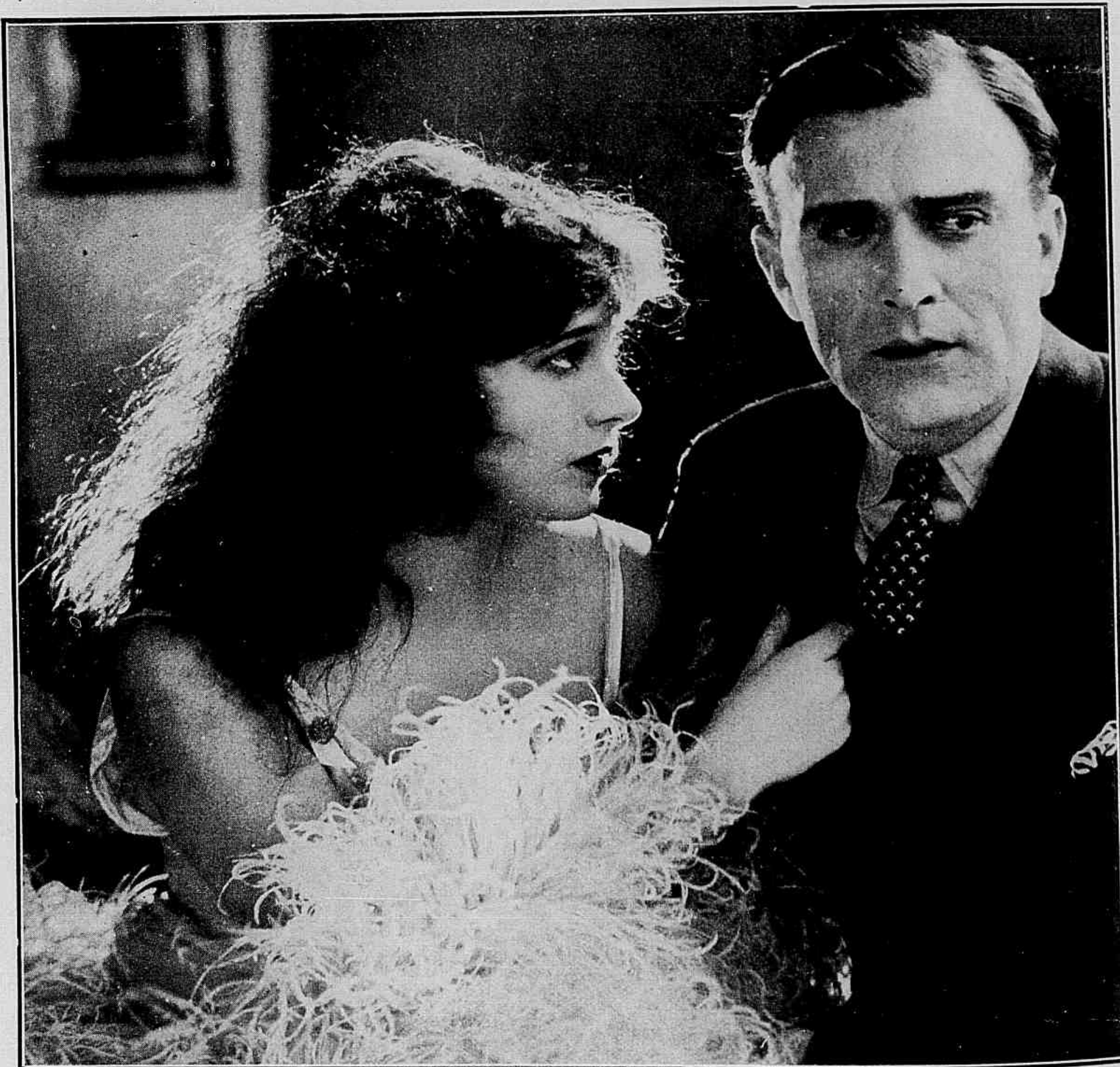
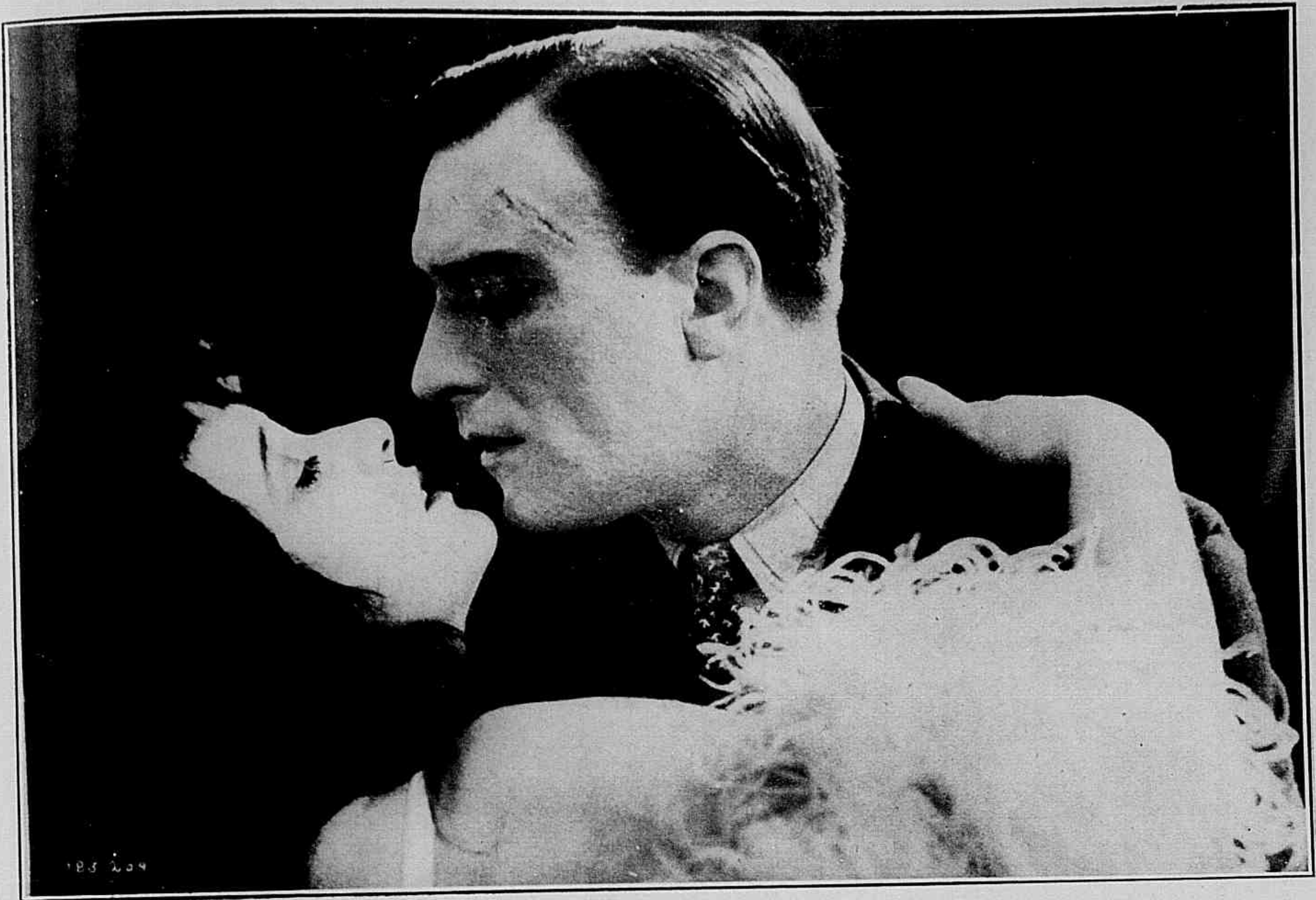
* * *

"Chetwin Abbey" era uma vasta propriedade no centro da qual, se erguia o magestoso castello, onde residiam o conde e sua irmã lady Chetwin. Cercava-o uma floresta preciosa e verdejante, cuja fama era devida á extraordinaria variedade de animaes de caça que abrigava.

As convidadas permaneceram alli mais de um mez; assim assistiram á abertura da estação da caçada e foi nessa solennidade campestre que o conde declarou a Laline estar por ella apaixonado, propondo-lhe casamento.

— Dar-lhe-hei uma resposta esta noite — disse a moça.

A verdade é que Laline não amava o conde e, por isso, não desejava acceital-o como esposo, mas, sentia-se sem coragem para lhe responder negativamente, em vista das gentilezas que elle lhe vinha dispensando.

Ao voltar d'essa caçada, Laline teve uma desagradavel surpreza: sua mãi, jogando com lady Chetwin e lady Basset perdera em favor d'esta oitocentas libras e resgatára-as, assignando um cheque sem valor porque nada mais lhe restava no banco.

Com grande tristeza, Laline lhe declarou que deviam esquecer seu amor

Corinne Griffith Frank Mayo nos papeis de Laline e Roberto.

Os preparativos para aquelle casamento só despertavam tristeza no coração de Laline.

Orgulhosa e leviana, Julia Kingston esbanjára toda a fortuna do marido em luxo e festas.

Isso deixou a altiva moça tão constrangida que ella á noite procurou uma occasião para dar a promettida resposta ao fidalgo e disse-lhe:

— Sr. conde, a minha resposta não pode deixar de ser negativa!

Em seguida passou a descrever ao conde o modo indigno como sua mãi procedera, ludibriando lady Basset.

Diante de tão vergonhoso facto ella não se julgava digna de ser a esposa de um homem de bem.

— Permitta-me, Mlle., que a tire d'essa difficuldade financeira!...

Diante de mais essa cortezia do conde e ainda sob as insistencias de sua progenitora, Laline viu-se forçada a acceitar a proposta de casamento do titular.

Na semana seguinte o conde foi para Londres, a chamado do ministro das Relações Exteriores, que o nomeou para fazer parte da expedição que tinha de ir ao Egypto.

Laline acompanhou seu noivo até Paris, em companhia de sua mãi e, na noite da partida para o Egypto, foram todos ao theatro da Opera.

Alli se exhibia então uma companhia lyrica, cuja primadonna era a famosa cantora Gilda Lindo.

No camarote fronteiro ao do conde estava o joven esculptor Roberto Lindo, filho da primadonna.

O conde ficou deveras perturbado ao ver essa artista, pois sua entrada no palco fizera resurgir em sua mente uma lembrança do passado, uma uma aventura romantica da sua mocidade na poetica Veneza.

Roberto confiára a sua mãi a decepção d'aquelle amor infeliz.

Alli conhecera então Gilda Lindo e por ella se apaixonára.

De seus amores com a primadonna nascera um filho, mas com a morte de seu pai, o conde fôra forçado a encarar com mais severidade os interesses de sua situação social e o titulo que herdára.

Assim teve que abandonar os encantos da bella cidade italiana, a amante e o filho, que contava então seis annos, partindo para Londres onde devia ser recebido pela alta sociedade como novo conde de Chetwin.

E eis que, depois de tão longos annos, deparava agora com Gilda Lindo, justamente quando, cansado da vida monotona, que passava, contractára casamento com miss Laline Kingston.

Pretextando approximar-se a hora do trem, o conde despedindo-se de sua noiva e da futura sogra, afastou-se.

Porem, não se retirou logo do theatro; uma força extranha o impellia para o camarim de Gilda Lindo e elle alli foi ter, justamente quando Roberto Lindo recebia um bilhete de sua mãi, pedindo-lhe que viesse visital-a.

Roberto apressou-se a satisfazer o desejo de sua progenitora, mas, um incidente, que se transformou em ligeiro galanteio, o deteve por momentos junto de miss Laline Kingston.

Sem o querer, elle fizera cahir ao chão o leque da

(Continúa na pag. 32).

O THRONO DE HONRA

Novella de RICHARD HARDING DAVIS

Cinematographado pela Fox Film Corporation com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

O principe Kaloney — EDMUND LOWE
Patricia Carson — CLAIRE ADAMS
O rei Louis — SHELDON LEWIS
A condessa Zara de Winter — DIANA MILLER
O coronel Erhaupt — *Fred Becker*
O barão Barrat — *Paul Weigel*
Renauld — *Frank Leigh*
Nichols — *Hector Sarno*
O conde De Winter — *Fred Malatesta*
O pequeno principe herdeiro — *Walter Wilkinson*

* * *

Na occasião em que tem inicio nosso romance, o reino de Messina, estava em decadencia, devido a incompetencia do rei Luiz IV, soberano desleixado, que sómente visava viver em orgias, deixando que os negocios do reino corressem á revelia.

O unico esteio do reino, seu unico defensor, era o masculo e sincero principe Kalonay, que tinha por seu rei verdadeira veneração, collocando-o em seu seu espirito acima de tudo e de todos.

Mas, como todo o homem sem caracter Luiz IV, era um cobarde e, por isso, um bello dia, receioso de alguma violencia do partido revolucionario, fugira, refugiando-se em França, na Riviera, abandonando seu reino e seu povo nas mãos dos usurpadores.

Ingrato e desleal, o rei começou a ver no principe apenas um rival

Mas o principe Kalonay, sempre fiel e abnegado, prometteu sob juramento ao pequenino principe herdeiro, que haviam de voltar a Messina, afim de salvar seu povo e seu reino.

Para realisar essa promessa, embora com risco da propria vida, Kalonay vai á Messina e começa a discursar pelas ruas, ao povo, procurando incutir-lhe o amor por seu futuro rei, que — diz elle — por todos zelaria, a todos salvaria da fome e da desgraça.

Como era de esperar, os partidarios dos usurpadores protestaram e houve no meio da enorme multidão, um conflicto formidavel, sendo o principe ferido em pleno peito.

Passava nessa occasião um automovel, cuja proprietaria, — uma joven millionaria norte-americana, miss Patricia Carson, que andava percorrendo o mundo em companhia de uma tia — recolheu o ferido, levandoo para sua residencia.

Passados alguns dias, já convalescente, Kalonay relatou a sua jovem bemfeitora, quem era e qual era seu

Vendo que miss Patricia ia entrar na sala, o principe fez um signal ao rei para que se calasse.

Foi a condessa quem revelou ao principe toda a infamia do rei

Só a ti amo e só comtigo me casarei — disse miss Patricia.

ideal, fazer o rei voltar para Messina. Para isso necessitaria de avultada quantia, porem miss Patricia, enthusiasmada com a grandeza de seu projecto, logo se promptifica a lhe fornecer esse dinheiro.

O que Kalonay não podia porem advinhar é que o indigno rei, de parceria com os conselheiros da côrte, seria capaz de tramar uma cilada contra elle, roubando seus planos da revolução e vendendo-os ao partido usurpador", fazendo tudo como se o trahidor fosse o proprio principe, para que, assim, Kalonay fosse preso, logo que o rei tomasse posse do throno, podendo Luiz IV agir então como lhe aprouvesse.

Innocente, ignorando a infamia, que se tramava em torno d'elle, Kalonay, foi ao hotel communicar ao rei, que miss Patricia Carson, a joven millionaria, daria parte de sua fortuna, ao reino de Messina. Luiz IV sentiu a ambição invadir sua alma e, sedento por conhecer a generosa norte-americana, mandou convidal-a para jantar naquella noite em sua companhia.

Quem não gostára no emtanto d'aquelle convite, fôra a condessa de Winter, que era a actual preferida do rei. Ciumenta por ter recebido do rei ordem para não comparecer áquelle jantar, jurou vingar-se de Luiz, desmascarando-o em occasião opportuna.

Passam-se alguns dias e miss Patricia, agora frequentadora do palacio, não podia imaginar a louca paixão, que inspirára ao rei.

Um bello dia este vai a sua casa pedil-a em casamento a

Continua na pagina 33

A condessa de Winter era alli a unica, que conhecia bem alma do rei

A condessa de Wirter foi quem mais soffreu com essa communicação do rei

O bravo e leal principe Kalonay teve sua recompensa no amor de miss Patricia

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

ACTUAES ENDEREÇOS DE ASTROS DO ÉCRAN

Betty Bronson, Betty Compson, Pola Negri, Ernest Torrence, Rod La Rocque, Ricardo Cortez, Esther Ralston, Maurice B. Flynn, Agnes Ayres, Lois Wilson, Jack Holt, Jetta Goudal, Raymond Griffith, Lillian Rich, Vera Reynolds, Leatrice Joy, Adolphe Menjou, e Kathlyn Williams:— *Lasky Studios, Vine Street, Hollywood, California.*

Corinne Griffith, Collen Moore, Patsy Ruth Miller, Ben Lyon, Ronald Colman, Rudolph Valentino, Doris Kenyon, Bessie Love, Conway Tearle Milton Sils, Viola Dana Nazimova, Constance Talmadge, Eugene O'Brien, e Norma Talmadge:— *United Studios, Hollywood, California.*

Gloria Swanson, Richard Dix, Thomas Meighan, Bebé Daniels, Nita Naldi, Frances Howard e Jane Winton —*Famous Players-Lasky Studios, Sixth and and Pierce Avenues, Long Island City, New-York.*

Alma Rubens, Anita Stewart, Mrion Davies e Harrison Ford:— *Care of Cosmopolitan Productions, Second Avenue and One Hundred and Twenty-seventh Street, New-York, City.*

Reginald Denny, Laura La Plante, Virginia Valli, Eileen Sedgwick, Mary Philbin, Norman Kerry, House Peters, Hoot Gibson e Billy Sullivan:—*Universal Studios, Universal City, California.*

Miss ALMA BENNETT, da "First National".

Reginald Denny, Laura La Plante, Virginia Valli, Eileen Sedgwick, Mary Philbin, Norman Kerry, House Peters, Hoot Gibson e Billy Sullivan — *Universal Studios, Universal City, California.*

Lillian Gish, Richard Barthelmess, Mary Hay, Madge Evans e Dorothy Gish: — *Care of Inspiration Pictures Corporation, 565 Fifyth Avenue, New York City.*

Johnny Walker, Douglas MacLean, Ralph Lewis, Alberta Vaughn, Mary Carr, Jane Novak e George O'Hara: — *F. B. O. Studios, 780 Gower Street, Hollywood, California.*

Marie Prevost, Irene Rich, Willard Louis, Louise Fazenda, Beverly Bayne, Matt Moore,

(Continúa na pag. 31.)

AS ESTRELLAS DA SCENA MUDA — Miss DOROTHY e LILIAN GISH

ABAIXO O DIVORCIO!

Film da Vitagraph, *com a seguinte*

DISTRIBUIÇÃO

Petrina Faneuil — PAULINE FREDERICK
Dick Lachemere — LOU TELLEGEN
Harry Vassall — *Leslie Austen*
Felicia do Proney — HELENA D'ALGY
Lady Emmy de Bouhn — *Pauline Neff*
Polly de Bohun — *Violet de Barros*
Sir Humphrey de Bohun — *Maurice Costello*

* * *

Petrina Faneuil herdára uma fortuna colossal e, sendo ainda moça e formosa, gostava de se cercar de luxo e prazer.

Harry Vassall, ultimo descendente de uma familia de puritanos, mas dotado de coração romantico, vira-a e amára-a.

Um dia Petrina organisou em seu magnifico palacete uma festa sumptuosa afim de commemorar o inicio da primavera. Os pares dansavam no grammado e o luar soberbo dava a esse baile ao ar livre um aspecto poetico.

De subito duas silhuetas se destacam sobre o espelho formado pelas aguas do corrego artificial, que ornava o parque. Eram Petrina e Harry, que, enlevados, juravam que pertenceriam um ao outro e se amariam eternamente.

D'esse desaccordo nasciam constantes rusgas entre Petrina e Harry.

Harry apresentou Petrina a seu amigo, que parecia acabrunhado.

Petrina dava em seu palacete uma festa magnifica, para celebrar o inicio da primavera.

Os dias correm e os noivos encontram Dick Lachmere, um antigo companheiro de collegio de Harry, que estava acabrunhado.

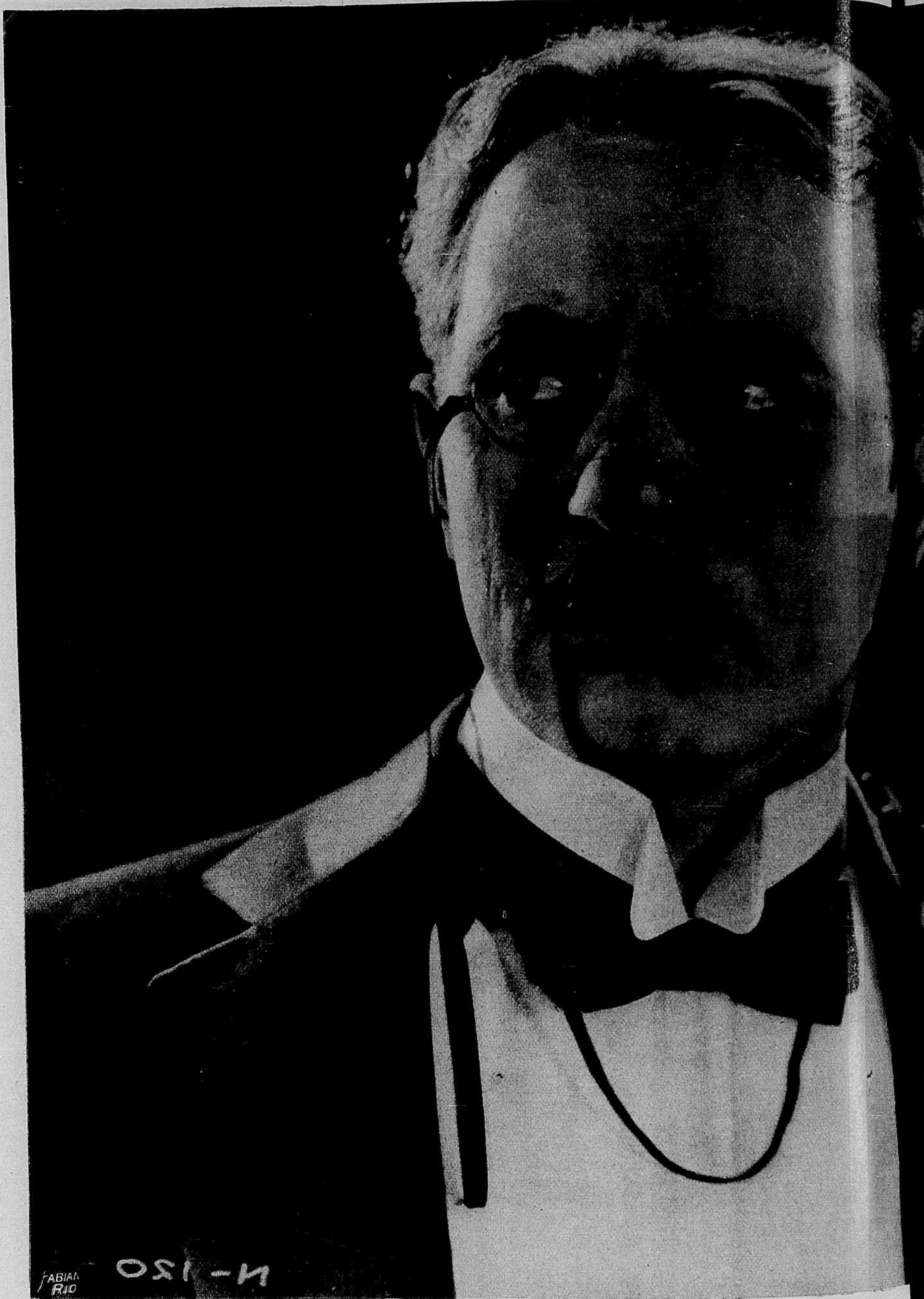
Regressára só, depois de ter passado muitos annos na Europa, de onde havia chegado a noticia do seu casamento.

Harry communica-lhe seu casamento com Petrina e, como essa noticia parece deixal-o indifferente, Harry estranha o caso e, horas mais tarde, interroga-o a esse respeito.

E Harry lhe responde, com uma calma gelida e impressionadora.

—O homem que entrega corpo, liberdade, fortuna, até a propria alma, por espontanea, por livre vontade a uma mulher, este homem não passa de um louco!

(Continúa na pag. 34).

Foi durante essa festa que Harry e Petrina proclamaram seu noivado.

FABIAN
RIO
N-120

MAT MOORE e BARBARA LA MARR, da "Paramount"

LUTAR E VENCER

Film da Universal Jewel em séries, tendo como protagonista JACK DEMPSEY

PRIMEIRA SERIE — ABRINDO A MARCHA

Sente-se melhor agora, minha mãi ?

Os trez socios da grande sociedade sportiva estavam, agora, em graves apuros, em consequencia de terem suas finanças um tanto avariadas. Eram elles Tio Palpite Certo (emprezario intelligente, que trenára Riley, vulgo Costellas de Aço, o campeão dos pesos-pesados); Connelly vulgo, Olho, Inchado (cuja divisa era a de que dinheiro ganho facilmente não esquenta nos bolsos) e Eduardo Martin, que levára mais combatentes á derrota do que trez Napoleões juntos.

Riley parecia não estar, agora, em condições de se medir com outro qualquer adversario de seu valor e isso muito preoccupava seu emprezario. E dirigiram-se os trez amigos para o famoso café Ritz, onde encontraram o Costellas de Aço, grande apreciador da vida nocturna, a bebericar, o que ainda mais o devia prejudicar, num encontro serio.

O emprezario censurou-o acremente por essa imprudencia e ordenou-lhe que se recolhesse a penates, cousa que não agradou muito a Riley, doido por uma pandega d'aquellas e de outras naturezas.

Uma famosa canção das bigornas, alli executada, causou sensação e um rapazola, que bebia em uma das mezas, exclamou:

— Se quizerem ouvir o verdadeiro côro das bigornas, appareçam lá na minha officina.

O convite foi aceito e Eduardo Martin, teve a curiosidade de conhecer, tambem, aquella especie de inferno, de que lhe fallára o frequentador do café Ritz.

Lá o esperava uma grande surpreza. Entre os que manejavam herculeamente o malho, Martin reconheceu Jack O' Day, ex-pugilista, que desapparecera no inicio de uma carreira brilhante para ser agradavel a sua progenitora que lhe pedira abandonasse vida do "ring".

Martin dirigiu-se a elle e propoz-lhe um novo contracto, dando-lhe um prazo para resolver.

Ora, nesse dia, chegando á casa, O' Day alli encontrou um medico, que tratatava de sua mãi já tão velhinha e que a considerou em estado de inspirar cuidados. O clinico achava necessario que a pobre senhora fosse immediatamente para o campo, pois só assim, teria probabilidades de ficar bôa.

Ir para o campo? Onde encontrar recursos para isso? Onde os encontraria O' Day, que ganhava um salario apenas sufficiente para viver? O rapaz reflectiu um pouco, pareceu tomar uma decisão e, dirigindo-se ao telephone, chamou Martin e disse-lhe:

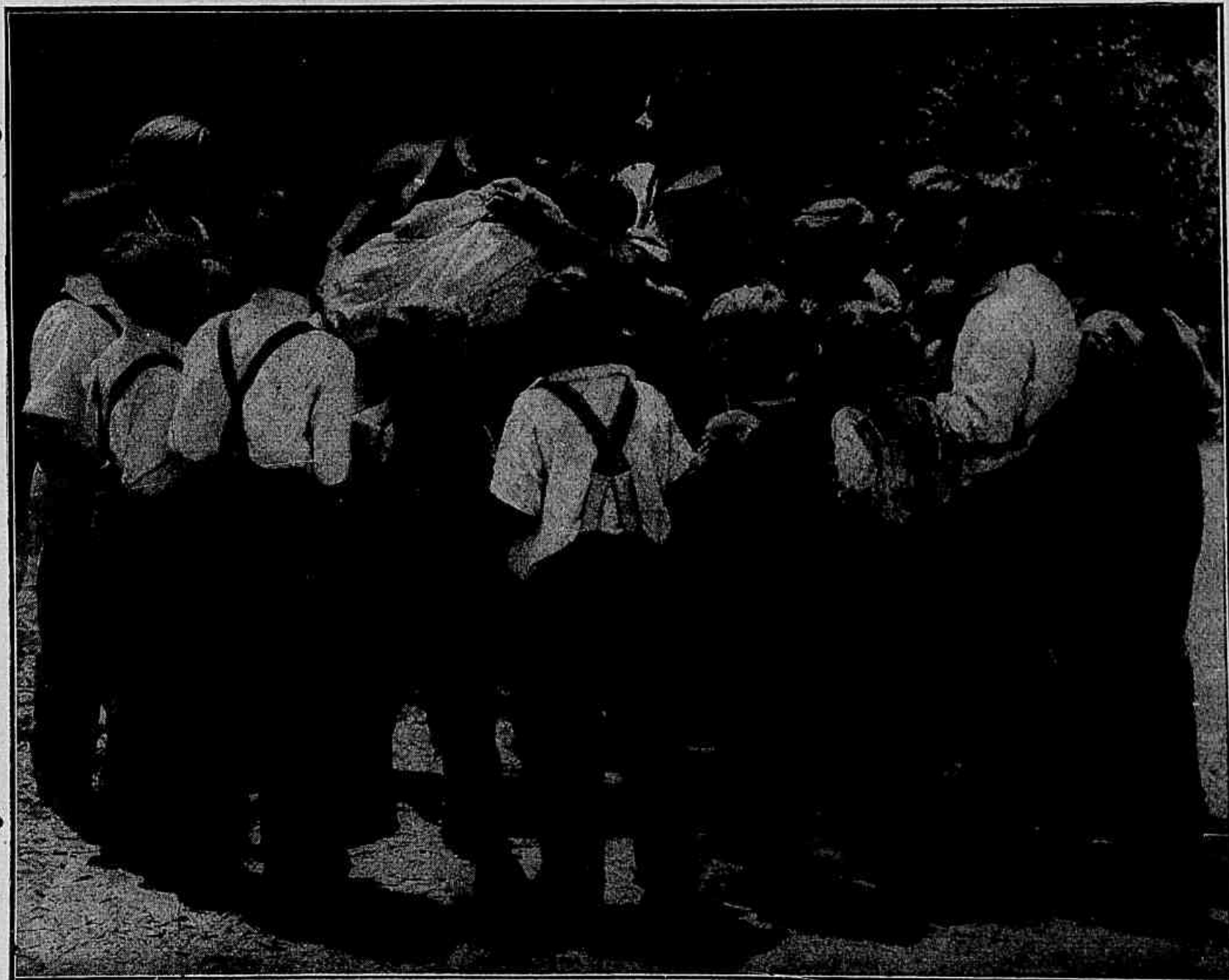
— Se quizer adeantar-me dois contos e quinhentos, acceitarei o contracto, que me offerece.

O emprezario acceitou, a mãi de O' Day foi para o campo, convencida de que, quem estava pagando as despezas de seu tratamento era o patrão de seu filho.

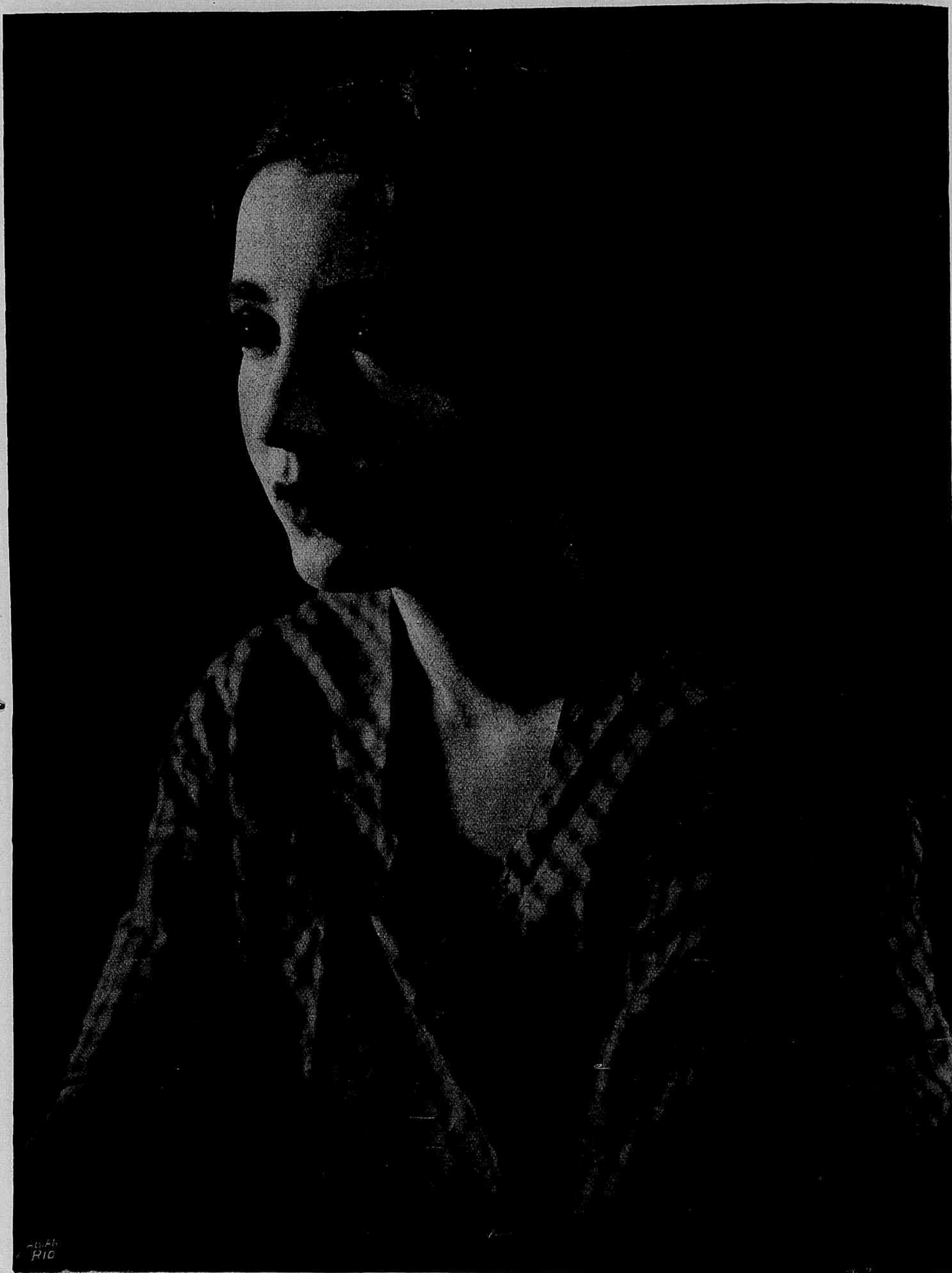
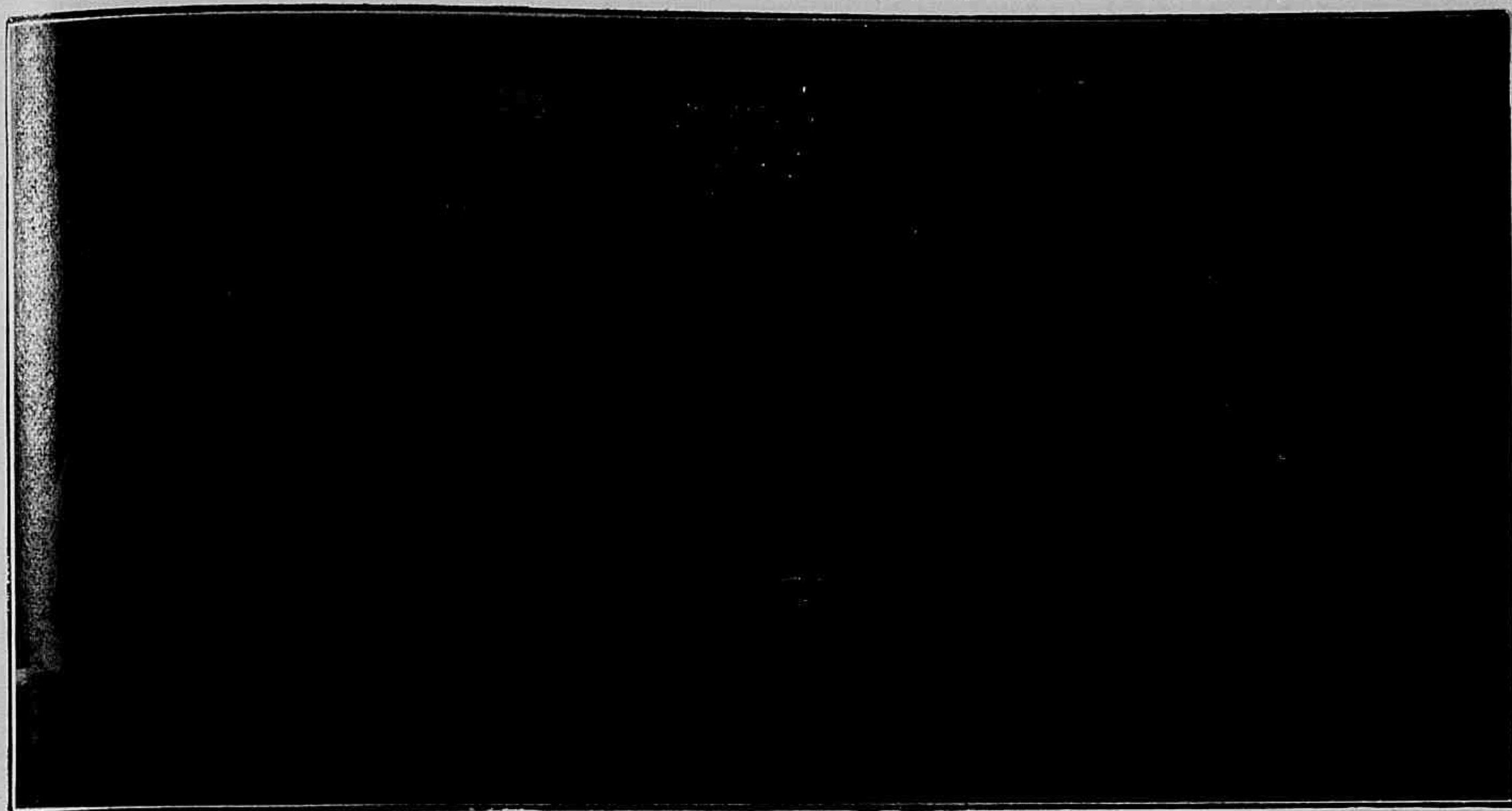
Quanto a Martin, escolheu um logar afastado para o training do futuro adversario de Riley, o Costellas de Aço, pugilista de valor, mas cabotino requintado.

Estava, O' Day certo dia fazendo seus exercicios habituaes, quando viu que o filhinho de Martin estava em risco de morte. E' que a criança correra para a linha ferrea e um trem expresso se approximava a toda velocidade.

Ligeiro como um raio, O' Day correu a salvar o pequenino e conseguiu-o por verdadeiro milagre, conquistando assim com

(Continuação da pag. 34)

Por um verdadeiro milagre, Jack conseguira salvar o filho de Martin.

O emprezario teve grande alegria ao descobrir Jack naquella officina.

Em baixo: Era sua primeira victoria, o primeiro passo numa carreira triumphal.

MISS BESSIE LOVE, DA "F. B. O. Corporation"

Não podendo conter sua indignação, Martin tomou a defeza da jovem calumniada.

O pão nosso de cada dia

Novella de
LENORE COFFEY

Cinematographado pela Metro-Goldwin, com a seguinte

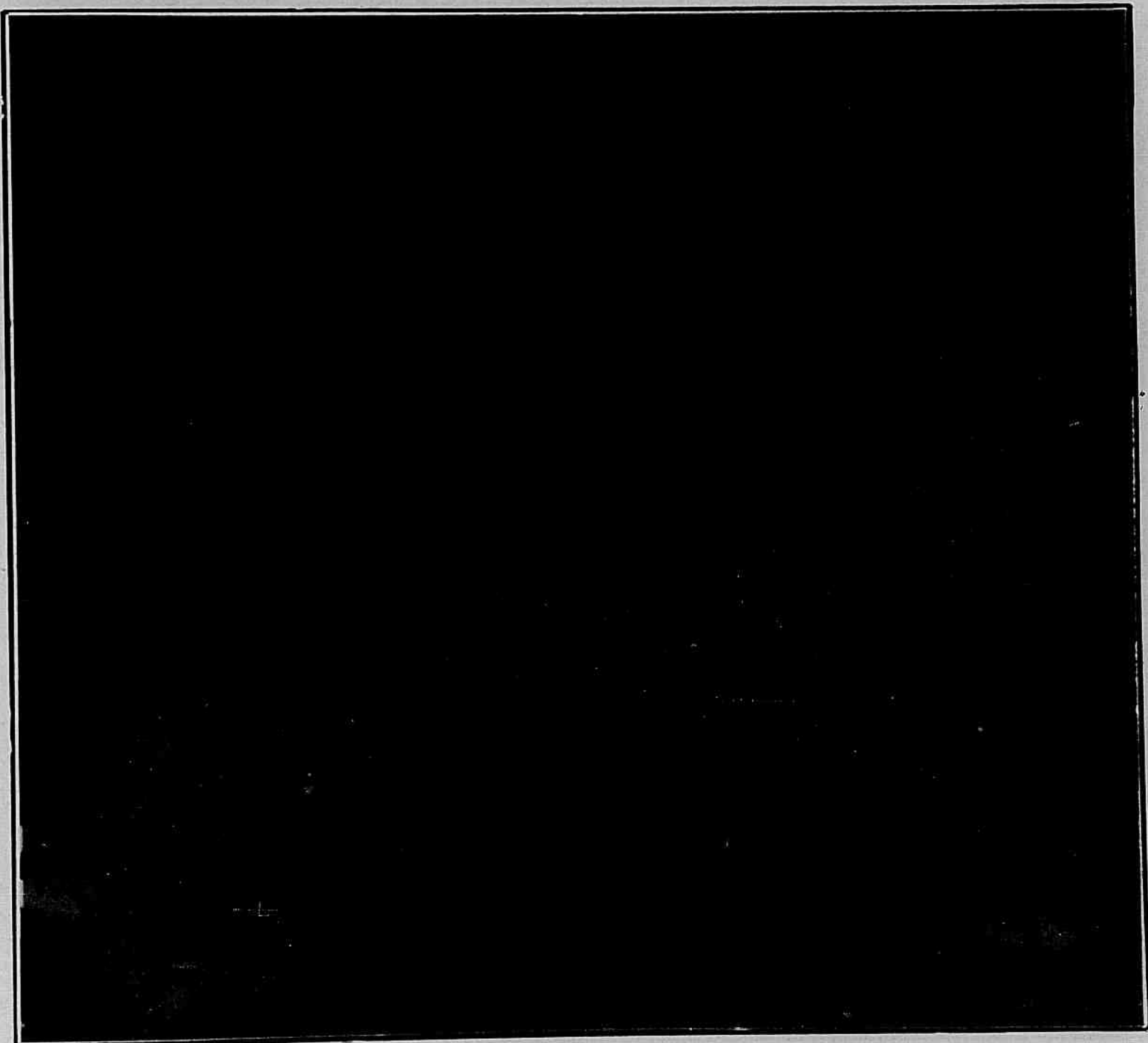
DISTRIBUIÇÃO

Jeanette Sturgis — MAE BUSCH
Martin Devlin — ROBERT FRAZER
Alice Sturgis — WANDA HAWLEY
Roy Beardsley — PAT O'MALLEY
O Sr. Corey — HOBERT BOSWORTH
Mrs. Sturgis — *Eugenie Besserer*
Mrs. Corey — MYRTLE STEDMAN
Gerald Kenyon — *Ward Crane*
Ralph Beardsley — *Raymond Lee*

* * *

— "Mamãi, não ha pão em casa, nem dinheiro para o comprar"...

Foram essas as palavras, que a moça Jeanette dirigiu á Sra. Sturgis, quando deparou com a falta do precioso alimento na cozinha do apartamento, onde morava, em companhia de sua mãi e da sua irmã Alice.

A Sra. Sturgis era viuva e, para manter a sua familia, dentro das santas regras da honestida, leccionava piano ás creanças do logar; mas, lutando com serias difficuldades para conseguir que seus parcos honorarios cobrissem a despeza, a bôa senhora tinha o movimento de sua casa, commercialmente escripturado. O "deve "e o "ha-

Carinhoso e jovial, Martin formava um flagrante contraste com a frieza de sua esposa.

ver" deveriam sempre contra-balançar-se.

Naquella tarde, Roy Beardsley o rapaz, que occupava um aposento no andar superior do predio onde morava a honrada familia Sturgis, recebera um convite para o baile, que se realisava, naquella noite, no Club Familiar e teve logo a ideia de convidar sua sympathica visinha, Jeanette, com quem mantinha um "flirt" havia já alguns mezes, para ir a essa festa e sua companhia.

Dito e feito. Jeanette acceitou esse amavel convite e os dous lá foram para o baile.

Alice, a outra irmã, ficára em casa, muito triste, não só porque não fôra ao baile, mas, tambem, porque mantinha pelo guapo visinho uma affeição secreta, que evitava demonstrar para não causar desgostos a sua irmã.

Alice, resignada e modesta, vivia em seu lar, dedicada exclusivamente ao marido e ao filho.

Quando Jeanette voltou do baile, ao contrario do que se esperava, chorava copiosamente, impressionando isso deveras a extremosa Sra. Sturgis.

E' que as outras moças presentes á festa, vestidas de seda, haviam ridicularisado seu vestidinho modesto, o "melhor" que ella possuia.

Desde esse dia, Jeanette, com extrema força de vontade, impellida pelo amor proprio, resolveu trabalhar, embora contrariando, assim, a vontade de sua mãi, cujo affecto pelas filhas não podia permittir que ellas se empregassem.

Em poucos dias porem a diligente Jeanette obteve um emprego de dactylographa no escriptorio do Sr. Corey.

A partir d'esse dia abandonou, por completo, todos os divertimentos de moça, até mesmo, o "flirt" com Roy, dedicando-se

Mrs. Sturgis ficou estupefacta quando Jeannette lhe communicou a resolução de procurar um emprego.

A presença da creança era para Alice uma fonte perenne de alegria.

Martin tudo fazia para lhe restituir o bom humor.

exclusivamente a seu trabalho, com afinco pouco commum. Mas seus esforços foram compensados pela direcção do estabelecimento e Jeanette, em pouco em pouco tempo, se tornou a secretaria do chefe da casa.

Activa e intelligente, ella se comprazia com o facto, altamente significativo, de não mais faltar pão em sua casa.

Quanto a Roy, o guapo visinho, pouco soffrera com o desinteresse com que Jeanette agora o tratava, pois Alice tivera opportunidade de manifestar sua affeição por elle e um noivado delicioso se iniciou.

Docil e inclinada ás cousas do lar, Alice era o ideal por elle sonhado e Roy até se admirava

(Continúa na pag. 32).

A despeito de sua emoção, Jeannette recusou ceder e insistiu pelo divorcio.

As desintelligencias entre Jeanette e seu marido tinham-se tornado constantes.

Herança de sangue

Film da *Universal*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

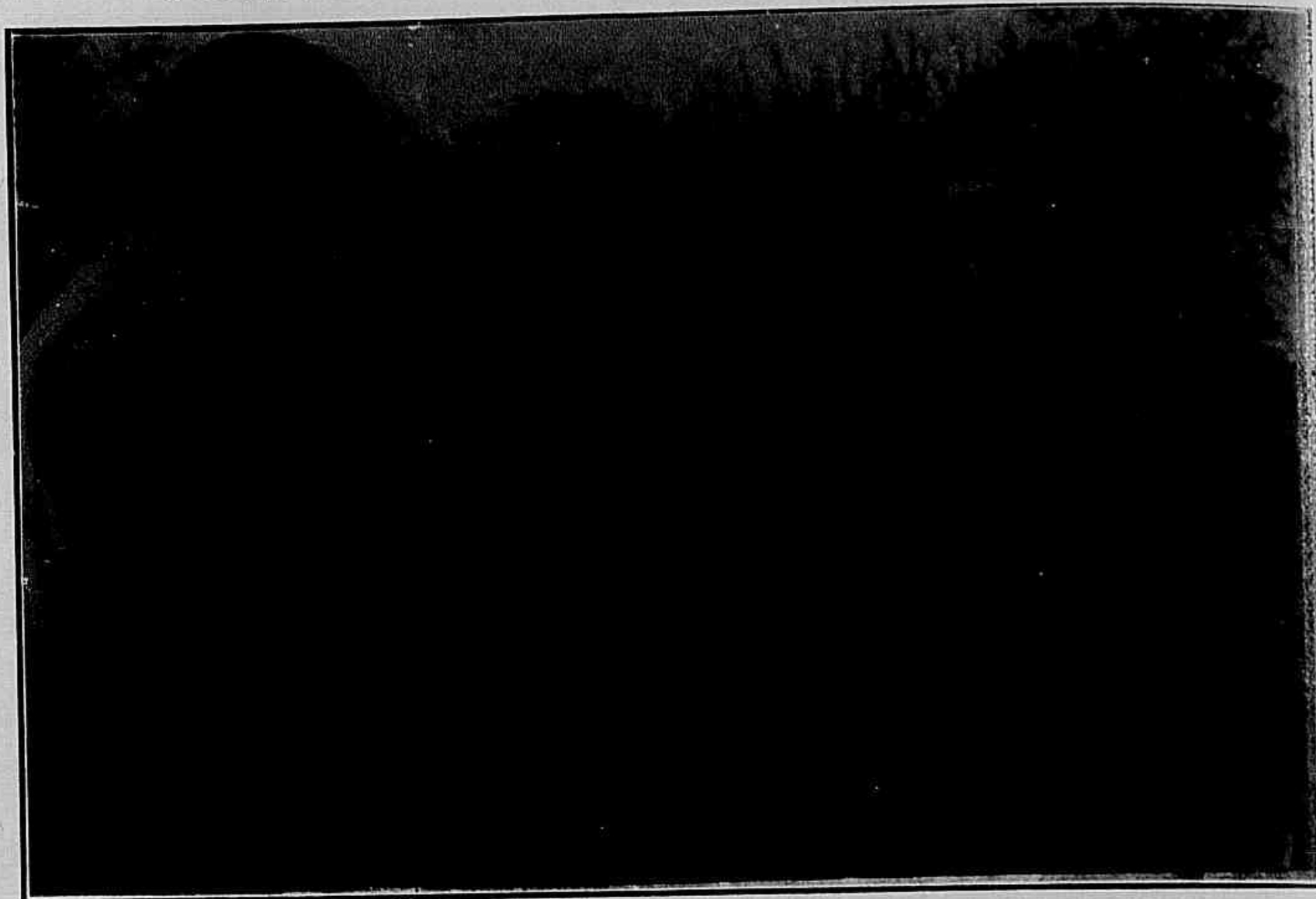
Clay Hill — JACK HOXIE
June Sanford — HELEN HOLMES
Larkin — *Fred Kohler*
Denton — *Duke B. Lee*
Evans — *Bert do Hare*
Spain — *Al Jennings*
Shroty — *George Connors*
Ike Niber — *Art Manning*

***

O velho Clay Hill e sua esposa tinham sido trucidados pelos proprietarios da famosa fazenda das Trez Cruzes, trez patifes refinados, que mantinham sob verdadeiro terror, aquella região, na fronteira mexicana.

Mas os annos passaram.

O casal Hill tinha deixado um filho, que era agora homem bravo e forte, no vigor dos seus vinte e cinco annos.

O ancião, que o criára, achando que já era tempo de dizer ao moço toda a verdade, narrou-lhe os dolorosos factos do passado e incitou-o á vingança. Era tempo, de chamar a contas os cobardes matadores do velho Hill e de sua desditosa esposa.

Ousadamente, Clay apresentou-se na fazenda de seus inimigos, pedindo trabalho.

Clay jura que ha de levar a termo a desforra e parte.

Encontra-se, em certa localidade, com um dos donos da fazenda e espera para atacal-o uma opportunidade, que logo encontra, quando o bandido tenta render a seus caprichos uma pobre moça indefesa, a proprietaria da fazenda U1., miss June Sanford.

Com um tiro certeiro, Clay manda-o prestar contas a Deus ou ao demonio, por seus crimes.

Miss June, emocionada, agradece-lhe o soccorro e offerece-lhe um emprego em sua fazenda, emprego, que Clay recusa, allegando ter de cumprir uma missão sagrada em terras pertencentes aos dous outros patifes, na fazenda das Trez Cruzes.

Parte para alli e apresenta-se sem occultar a verdade.

Matára Evans e pretende o logar d'elle.

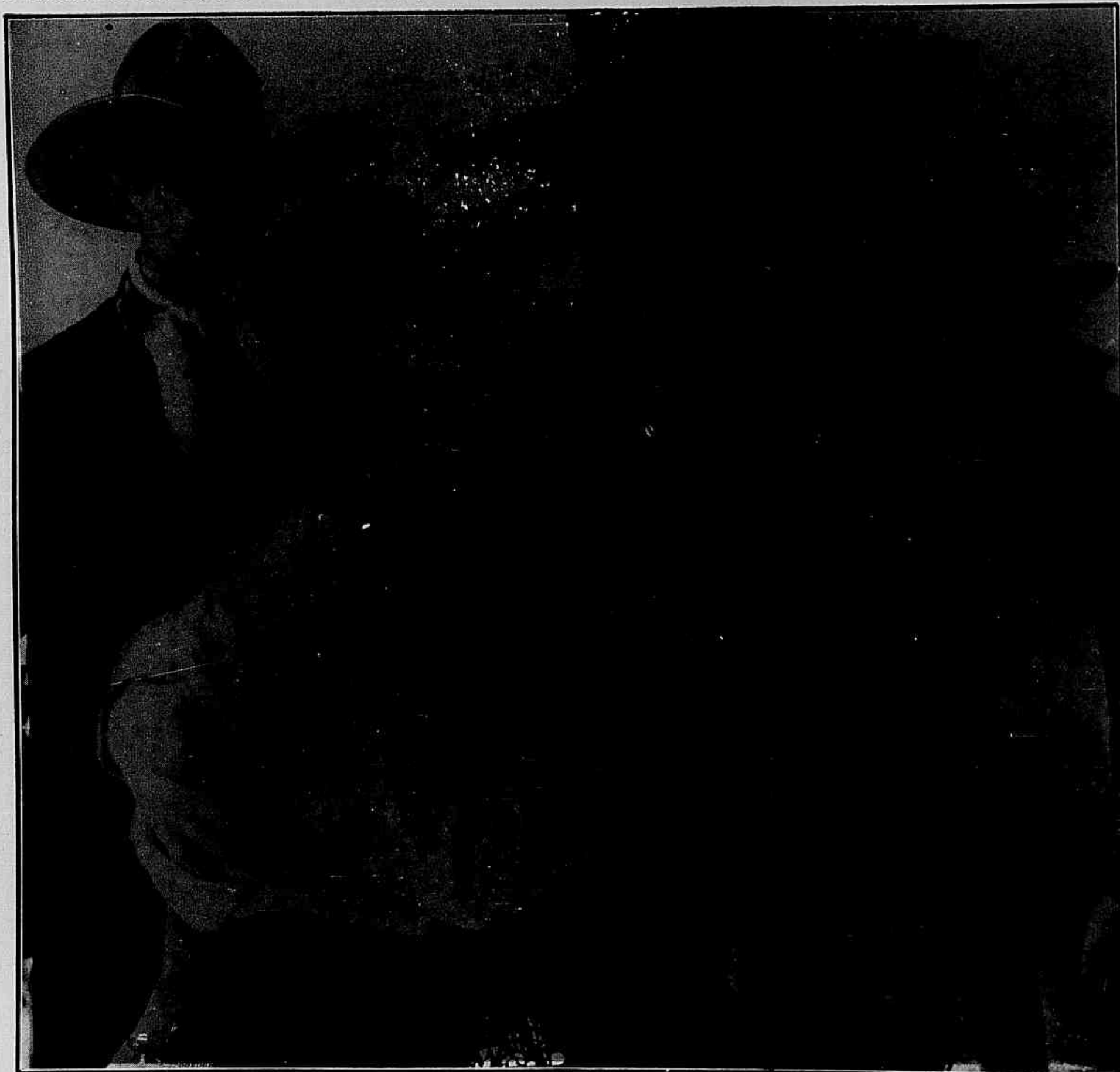
Submettido a uma prova preliminar, Clay sahe-se d'ella maravilhosamente e é acceito como empregado.

Iam começar porem para elle as mais graves aventuras.

Felizmente Clay contava, agora, com um amigo, um dos capatazes da Trez Cruzes, cuja amizade conquistára com seu valor.

Uma noite, os bandidos da fazenda armam-lhe uma surpreza.

Querem responsabilisal-o pela entra-

(Continúa na pag. 31)

O emprego que ella lhe offerecia era o de dono de seu coração.

A opportunidade não tardou a se apresentar, quando o miseravel pretendeu desrespeitar miss June.

Diante do gesto resoluto de Clay, o assassino não teve coragem para se mover.

Mergulho, barulho e arrulho

Comedia da "Sunshine Fox"

***

Naquelle dia exhibia se na praia de banhos, a famosa e encantadora mergulhadora, "Viuva do Cabelludo", que a todos extasiava, tal a perfeição das linhas de seu corpo esculptural,

O Fagundes, muito impressionado com as proezas da formosa viuvinha e, soffrendo de "somnambulismo", ergueu-se alta noite, com grande espanto de sua cara metade, a joven e linda Mme. Fagundes e sahiu em trajes menores para o telhado, de vela em punho, disposto a fazer tambem elle os difficeis passos de gymnastica, que vira a seductora mergulhadora fazer.

Mas, em vez de cahir na piscina, cahe dentro do automovel, que estava na garage do visinho, prompto a sahir.

Fagundes só desperta, já dia claro, no meio de uma movimentada rua, ficando louco de vergonha, pelos trajes em que se encontrava. Então foge e vai se refugiar no jardim de um casal novato, até que pudesse adquirir roupa, para atravessar a rua e ir para a casa.

Providencialmente seu cãosinho, surgiu na rua nesse momento

—Ora que ideia da viuvinha! Vir chamal-o exactamente quando estava com a esposa ao lado ?

e, a um assobio de Fagundes, attendeu lepido e elle poude mandar um bilhete á esposa, nestes termos:

"Meu bemzinho,
Manda as calças para que eu possa voltar para casa. Nada receies que ninguem me viu.
Teu sempre Fagundes".

O cão entretanto foi seguro no caminho pelo dono da casa, que, mais ciumento do que um "mouro", lendo esse bilhete, pensou logo que se tratava de algum namorico de sua esposa, perseguindo o pobre coitado, que para se livrar teve que se esconder na propria casa do vizinho havendo então alli sce-

Ao lado — Surprehendido em tão bella companhia, o Fagundes ficou branco de susto.

Mme. Fagundes, andava pela praia mas não perdia de vista o marido

nas interessantissimas até que o pobre. Fagundes conseguiu se ver livre e chegar á casa.

Outra desgraça ahi o aguardava, pois sua esposa se achava prompta para partir para a casa de seus pais, por não poder supportar por mais tempo um *homem somnambulo*.

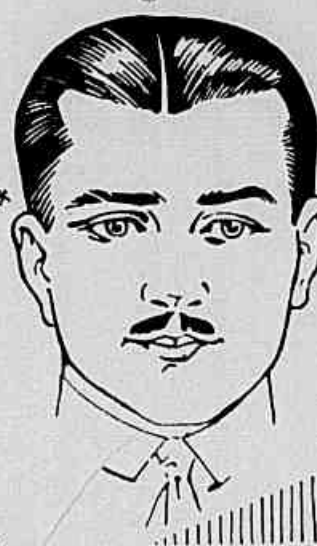
Percebendo no emtanto Mme. Fagundes, que o marido vinha sem um chinello, partiu enciumada mais que depressa, quando viu o chinello nas mãos da visinha, que o ia jogar fóra, por não saber, como lhe apparecera elle em em sua casa.

Sem pensar nas consequencias, a joven esposa avança para a visinha, havendo tremenda luta, que certo terminaria com a perda dos cabellos de ambas, quando o senhorio veiu separal-as, intimando-as a deixarem as respectivas casas immediatamente.

Para completar tamanha desordem, tanto atropello, cahe formidavel temporal, que apanha os dois casaes, em pleno perambular, em busca de um novo lar.

Finalmente cançados, molhados até os ossos, resolvem os visinhos fazer as pazes. . .

KATHERINE Mac Donald, que se casára ha um anno com o Sr. Charles Johnson, deu a luz, em Dezembro ultimo e annuncia que, d'esta vez, abandona definitivamente o écran.

Dando o signal para uma corrida na areia

(CONCLUSÃO DO NUMERO ANTERIOR

Em casa do conde Julio Stewart todos procuravam saudar na pessôa do general Andrew Lackaday, a victoria do exercito inglez e das forças alliadas!

No emtanto para elle, a paz trazia a dura obrigação de encarar novamente as difficuldades da vida, ao passo que para o rico Charles Stewart a paz realizava seu desejo de voltar a sua brilhante vida social em Londres.

***

Entretanto, durante a longa ausencia de Andrew, a gentil Elodia dedicara-se á creação de pombos torquezes e foi uma surpreza bem desagradavel para o heroe, quando, ao entrar em casa, encontrou seus moveis, e seus livros transformados em poleiros e a immundice por todos os cantos. Os pombos esvoaçavam dentro das salas e dos quartos e as janellas conservavam-se fechadas para que elles não fugissem.

Indignou-se, o pobre Andrew, com aquelle espectaculo, mas, depressa se conformou, combinando com Elodia o inicio dos ensaios para sua reapparição no palco, pois com a desmobilisação havia sido exonerado do exercito.

Quanto a Horacio Bakkus, o bohemio inglez era agora um gentlemenn perfeito, pois, seu irmão resolvera acceital-o novamente em sua casa e prodigalisar-lhe o conforto, que seu dinheiro lhe permittia.

***

A propaganda que dispendera o Circo de Marseille com a reapparição de "Les Petits Patous", fizera affluir um grande numero de espectadores. A aristocratica lady Auriol Dayne em companhia de seu primo Charles Stewart, tendo conhecimento da profissão de Andrew Lackadau, tinham vindo de Londres a Marseille para assistir á estrea do antigo artista. E' que Auriol havia encontrado no valente Andrew, o unico homem que poderia amar; e decidira procural-o até que o encontrasse, declarando aos que tentavam dissuadil-a de tal proposito.

— "Decidi que não hei de perdel-o! Seja elle palhaço ou general!

Quando "Les Petits Patous" entraram na arena e Andrew em grotesca reverencia correu o olhar pelo publico que não encarava havia tanto tempo, divisou Auriol Dayne, e sentiu-se petrificado.

Foi tão grande sua emoção que sentiu os movimentos tolhidos e pela primeira vez em sua vida ouviu os assobios do publico, sentiu a dolorosa humilhação de uma pateada.

Elodia a companheira de Andrew na vida artistica e que por força de convivencia já tinha por elle uma amizade sincera, revoltando-se ante a manifestação hostil da plateia, com os punhos cerrados, colerica, tendo no olhar um fulgor extranho, avançou para o centro da arena e, dirigindo-se ao publico, bradou:

— "Cobardes!... Canalhas!... Elle é um heroe que serviu honrosamente no exercito! Durante a guerra, não pensou senão em defender a patria e esqueceu a arte de divertir os outros. Vêde-o! De simples soldado, este palhaço é hoje o general de brigada Andrew Lackaday!... Não é a elle que vós insultaes! E' a França gloriosa! E' a nossos alliados!" — E tirando do seio a condecoração que Andrew recebera, agitou-a para que todos a vissem, gritando:

— "E' um palhaço que possue a cruz da Legião de Honra!...

Uma salva de palmas abafou as ultimas palavras de Elodia!

Com o coração opprimido por tão grande comoção, Andrew recolheu-se a seu camarim. Alli foi procural-o Auriol Dayne.

Elodia abraçada ao "clown" chorava convulsivamente. Andrew então pensou: — uma amizade como a de Elodia, só poderia ser resgatada com uma eterna gratidão: — e murmurou:

—¡O direito e dever têm que ser respeitado... mesmo por um palhaço!" — e voltando-se para Auriol: — "Senhorita Dayne, permitta-me que lhe apresente Mme. Patou!"

Depois, durante toda a noite Andrew andou sem destino pelas ruas, sentindo a alma despedaçada e soffrendo atrozmente

Na manhã seguinte estava elle em seu quarto, sem ter ainda podido conciliar o somno, meditando sobre a amargura do destino, que o perseguia, quando alli entrou seu antigo companheiro de armas Charles Stewart.

Vinha despedir-se de Andrew, antes de partir para Londres.

Nesse momento tambem chegou um mensageiro portador da seguinte carta:

— "André Lackaday. Como prova da amizade, que te dedico, acabo de enterrar para sempre minha vida de solteiro. Participo-te meu breve casamento com Elodia Marescaux. — BAKKUS.

Lendo estas linhas, Andrew, commovido disse:

— Ainda bem que a humanidade conserva alguns restos de probidade e abnegação".

E, voltando-se para Charles que tambem havia ficado surprehendido com a resolução do amigo de Andrew:

— O clown "Petit Patou" morreu para sempre! Embarco para Sidney no primeiro vapor!

. . . .

No vapor "Sidonia", o primeiro que partia para Sidney viajava Andrew Lackaday, o palhaço, que tanto fazia rir o publico com suas excentricidades, o general valente e abnegado.

cujos feitos heroicos a historia da maior guerra do mundo assignalava!

A seu lado, a formosa e aristocratica lady Auriol Dayne, que informada por Charles, havia tomado passagem no mesmo vapor, sorria murmurando:

— Nada ha mais forte nesta vida, do que a vontade de um coração de mulher, que ama com sinceridade!

ERNEST DENNY

HERANÇA DE SANGUE

(Continuação da pag. 27)

da de uma garrafa de alcool no dormitorio, Clay porem sabe a tempo da cousa e defende-se, de armas na mão.

Mais um tiro e o outro dono da fazenda, Larkin, cahe, para nunca mais se erguer.

Ora, Denton, o ultimo patife, pretendia nessa occasião fazer uma incursão á fazenda UI, afim, de roubar um novo rebanho pertencente a miss June.

Clay sabe do plano e corre a prevenir miss June.

Mas que ha de de fazer a pobre moça? Justamente agora seus empregados estavam com os novilhos, do outro lado do rio.

Clay offerece-se para ir prevenil-os e pede a seu amigo e companheiro que fique alli para defender a moça de uma aggressão.

Scenas da mais alta emoção se desenrolam, então. O tiroteio é medonho. A morte parece cercar Clay e June; mas o valoroso rapaz, depois de uma luta titanica, consegue agarrar Denton, atirando-o a um abysmo, no fundo do qual elle encontra o fim dos seus miseraveis e sinistros dias.

Clay tinha terminado a missão sagrada, que se impuzera a si mesmo e pode, agora, acceitar o offerecimento que June lhe fizera de um emprego na sua fazenda o logar de dono de seu coração!

Actuaes endereços de astros do écran

(Continuação da pag. 14)

e Monte Blue: — *Warner Studios, Sunset and Bronson, Hollywood California.*

Harold Lloyd, Jobyna Ralston e Mildred Davis — *Hollywood Studios, Hollywood, California.*

Priscilla Dean: — *Care of Hunt Stromberg Productions, Charles Ray Studios, Hollywood, California.*

Laurette Taylor, Mae Murray, Norma Shearer, Renée Adoree, Aileen Pringle, Jack Gilbert, Conrad Nagel, Blanche Sweet, Claire Windsor, Eleanor Boardman, Willieam Haines, Huntley Gordon, Clara Bow e Mae Busch: — *Metro-Goldwyn-Mayer Studios, Culver City, California.*

Charles Ray, Ian Keith, Margaret Livingston, Warner Baxter e Florence Vidor: — *Ince Studios, Culver City, California.*

Raymond Mac Kee: — 1847 *Cherokee Avenue, Hollywood, California.*

Tom Mix, George O'Brien, Shirley Mason, Charles Jones, Edmund Lowe, Earle Foxe e Marian Nixon: — *Fox Studios, Western Avenue, Hollywood, California.*

Frank Mayo: — 610 *Bedford Drive, Beverley, Hills, California.*

REFORMADOR DA CUTIS POR ABSORPÇÃO

(Do «Woman's Magazine»)

Se a sua cutis está estragada pela pallidez, manchas ou sardas, de nada serve o uso de pó, pinturas, loções, cremes ou outras cousas para fazer desapparecer esses contra-tempos e, a menos que tenha a habilidade de um artista, desfigurará o seu rosto muito mais.

O novo methodo admittido é livrar a cutis de todas as suas faltas offensivas. Compra-se um pouco de pure mercolized wax numa pharmacia, applica-se ao rosto, como si fôra cold cream, e lava-se pela manhã com agua quente e sabonete, salpicando-se com um pouco de agua fria.

A pure mercolized wax absorve a parte amortecida da pelle, em pequenas partes, de maneira que ninguem nota que se está transformando o rosto, a não ser pelo resultado que é verdadeiramente maravilhoso.

Nada a pode igualar para conseguir uma cutis saudavel e formosa.

— Roberto — disse a bôa Laline — não comprehendes? Esta é a resposta de Deus, a nossas orações!

E os dois jovens, naquella horrivel conjunctura, convencidos de que só podiam esperar a hora suprema do repouso eterno, pensaram em seu amor, no destino, que os unira alli, no interior da terra, com um sacerdote de Deus para mitigar com sua santa resignação o desespero, que os dominava! E, pensando em seu amor, elles... sorriram e juntos se approximaram do bom sacerdote.

— Padre Jeronymo, ella corresponde a meu amor. Queira abençoar-nos antes que a morte nos surprehenda:

(*Conclue no proximo numero*).

SEIS DIAS INESQUECIVEIS

(Continuação da pag. 10)

graciosa noiva do conde Chetwin.

Isso fôra motivo para apresentações reciprocas pelas quaes Laline soube que Roberto Lindo havia sido companheiro de seu infortunado irmão nos campos de batalha.

Ao chegar ao camarim da artista, Roberto encontrou-se com o conde que d'alli sahia.

— E' um homem que gosta de musica... nada mais... disse Gilda Lindo a seu filho, mal disfarçando a commoção de que estava possuida.

E' que ella dissera sempre a Roberto, que seu pai fallecera quando elle ainda era creança.

Passados alguns dias e graças a muita insistencia de sua parte, Roberto obtivera licença de Laline para lhe offerecer uma estatua.

Ella propria posaria para o novo trabalho do joven esculptor e durante as sessões de pose um flirt delicioso começou, então entre os dois.

Passaram-se os dias e Laline comprehendeu afinal que não podia continuar a occultar a verdade a Roberto.

Sem coragem para lhe declarar pessoalmente seu embaraço, ella lhe escreveu um bilhete dizendo-lhe que, para evitar o incremento d'aquelle amor, que nascia, no coração de ambos, partia naquelle mesmo dia, para Reims.

Roberto porem não pode supportar esse inesperado afastamento, pois já amava loucamente Laline.

Sem comprehender o motivo do procedimento de sua apaixonada, resolveu ir tambem para Reims decido a encontral-a.

E encontrou-a de facto, entre os escombros da soberba cathedral tão sacrificada pelos obuzes e onde Laline fôra orar.

— Roberto, vim aqui pedir a Deus que me dê forças para esquecer nosso amor! Ajoelha-te a meu lado e reza fazendo o mesmo pedido.

Roberto viu-se forçado a respeitar a dôr de Laline e ajoelhou-se sentindo o coração despedaçar-se!

Resignada e decidida a esquecer o passado, ella resolveu no dia seguinte, visitar a sepultura de seu irmão. Para isso acceitou a companhia de Roberto, embora decidida a apagar por completo em seu espirito o amor, que lhe dedicava. Assim seguiram os dois, ella, a irmã carinhosa e bôa, que ia mitigar a saudade do irmão morto pela causa patria; elle, o companheiro de armas, o companheiro leal, que o vira morrer e lhe ia render seu preito de homenagem e de admiração!

Era guia dos excursionistas, que visitavam os escombros da grande guerra, o padre Jeronymo, para quem Laline trouxera a refeição fornecida pelo hotel onde se hospedára, e que recebia por seu trabalho de guia remunerações que destinava piedosamente aos pobres de Reims.

Juntaram-se os dois jovens ao bom sacerdote e seguiram para o local onde jaziam para sempre os martyres heroicos da grande conflagração.

Depois da visita ao tumulo de Ronaldo Kingston, foram elles percorrer o campo de batalha, para que Laline conhecesse as trincheiras. Desceram a uma d'ellas, cuja profundidade alcançava mais de dez metros. Tinha sido construida sobre uma mina de cal e estivera occupada pelos regimentos inimigos. Para descer até alli os excursionistas se muniram de velas fornecidas pelo padre Jeronymo.

Laline observava tudo aquillo com extrema curiosidade, lembrando-se de seu pobre irmão e, percorrendo as galerias da trincheira, despreoccupadamente manejou com uma pequena alavanca, que alli estava.

De subito, um estrondo formidavel fel-a comprehender que fizera explodir uma violenta mina de dynamite esquecida na entrada da trincheira.

Passados os momentos de natural estupefacção os trez visitantes verificaram estarem presos no interior da trincheira; isto; é estavam enterrados vivos!

Roberto debalde procurou sahida, mas, infelizmente, esta não existia. Era forçoso, pois desentulhar a primitiva entrada e Roberto auxiliado pelo sacerdote e por Laline começou a obra salvadora! A noite, porem, approximou-se e com ella o pavor dos trez infelizes excursionistas.

PÃO NOSSO DE CADA DIA

(Continuação da pag. 25)

de não haver percebido isso a mais tempo. Casaram-se. Não se podia esperar mesmo, outra conclusão d'aquelle idyllio.

Entretanto, Jeanette continuára residindo com sua mãi, prodigalisando-lhe o bem estar, que seu bom ordenado agora lhe facilitava.

Avessa completamente ao matrimonio, encarando a vida apenas pelo lado material, ella não admittia o galanteio de qualquer rapaz. O commercio a fascinára e sua vida se resumia em contas, calculos e lucros!

Mas, era mulher! Tinha coração e tinha alma!

Isso pensava Martin Declinum empregado do commercio e amigo do Sr. Corey, que, apezar da indifferença com que a deliciosa secretaria o tratava, insistir em lhe dirigir galanteios.

Um contratempo, porem veiu perturbar, a linha de severa conducta que Jeanette mantinha. E' que o Sr. Corey era casado e sua esposa, excessivamente ciumenta, visitando os escriptorios, passou a desconfiar da secretaria de seu marido.

O destino, que, nessas occasiões parece se divertir em nos atormentar, concorria para augmentar as suspeitas da Sra. Corey, que, resolveu iniciar um processo de divorcio contra seu esposo.

Accusada, assim, innocentemente, Jeanette sentiu uma onda de desgosto inundar seu espirito.

Martin Devlin de tudo soubera e consciente do bom procedimento de sua apaixonada, defendeu-a energicamente das accusações, que lhe eram imputadas. D'ahi nasceu um puro amor entre os dois jovens amor

James Kirkwood, Lila Lee e seu primeiro filho James Junior.

O TRABALHO NOS ESTUDIOS — O ensaiador Fred Niblo, dando instrucções ás indigenas contractadas na Argelia, para trabalhar como figurantes no film Ben Hur.

de que resultou, como c.m Alice eRoy, um casamento.

Os honorarios de Martin eram sufficientes para manter seu lar e, por isso Jeanette deixou de trabalhar no commercio.

Os primeiros mezes da vida do casal, foram repletos de venturas, que pareciam dever prolongar-se infinitamente.

Mas (sempre o eterno "mas") o temperamento rigidamente commercial de Jeanette, seu obstinado desejo de não terem filhos, fez com que Martin pouco a pouco fosse se desinteressando pelas cousa do lar.

Hoje, um baile no club, amanhã um passeio com seus collegas de serviço, depois... sensações novas: o alcool, o jogo...

Martin começou, assim a faltar com os deveres de chefe de familia...

E, emquanto a vida de Jeanette se tornava um insupportavel supplicio, Alice e Roy progrediam; seu lar enriquecido com tres galantes pimpolhos. Alice cantarolava dia e noite sempre occupada nos arranjos de casa e Roy, muito satisfeito melhorava dia a dia na casa onde estava empregado!

Pouco tempo depois Martin e Jeanette divorciaram-se, voltando esta a trabalhar nos escriptorios do Sr. Corey, tambem agora divorciado.

Mas já a antiga secretaria não era a mesma.

Ella havia conhecido, muito embora por pouco espaço de tempo, as delicias da vida conjugal e o commercio, unicamente o commercio, com a severidade de seus livros de contabilidade e o rigor de suas transações, não a compraziam mais.

Sentia-se só, abandonada, sem os carinhos que sua juventude requeria.

Uma occasião, para fugir, por momentos, da melancolia em que vivia mergulhada, resolveu visitar Alice.

Quanta alegria encontrou Jeanette no lar de sua irmã e.. deante d'aquelle quadro sublime de felicidade, não poude conter as lagrimas que inesperadamente brotaram de seus olhos!

— "Se Martin voltasse... eu perdoaria talvez...

Ella tambem fôra tão culpada.

Coincidiu a visita de Jeanette, com o facto alegre para todos,, de Roy ter sahido para adquirir um pequeno automovel. Reinava, pois, em todos desde a creançada travessa até a velha Sra. Sturgis, que com elles agora vivia, grande enthusiasmo!

E o destino parecia querer, d'esta vez, reparar o mal que fizera.

Roy voltou com o seu "Ford", em companhia de Martin, que era, agora, agente dessa marca de automoveis.

Martin não quiz entrar na casa de Roy, mas demonstrou-lhe o desejo de conhecer seus filhinhos.

Roy foi, então, buscal-os e, chegando em casa, deparou com sua cunhada Jeanette em soluços. Comprehendeu sua emoção... e como Martim tambem já lhe tivesse manifestado, seu arrependimento de estar divorciado, o bom rapaz, pretextando mostrar-lhes seu automovel, chamou toda a familia inclusive Jeanette...

....

Um anno depois, Jeanette e Martin, contemplando o primeiro filho constituiam o mais feliz dos casaes!

LENORE COFFEY

Throno de honra

(Continuação da pag. 12)

sua tia, porem a moça recusou o titulo de rainha por que amava Kalonay e era por elle correspondida.

Furioso, ao saber que o prin-

cipe amava miss Patricia, o rei manda chamal-o e intima-o a não se atravessar em seu casamento com a millionaria pois do contrario teria que se arrepender.

Fiel e cegamente dedicado ao rei, Kalonay vai procurar miss. Patricia, e d'ella se despede para sempre recusando-se no emtanto a declarar á bella o motivo de seu rompimento.

Como louca, pois muito o amava, miss Patricia não acceita tamanho sacrificio e pede que não a abandone; porquanto o queria mais do que a propria vida. Porem Kalonay stoicamente, afasta-se.

No dia immediato ao da despedida dos jovens enamorados, teve logar a reunião, na qual miss Patricia devia assignar o cheque, da importancia que offertava ao reino de Messina, pretendendo o rei Luiz aproveitar essa occasião para participação á côrte de seu proximo consorcio com a formosa norte americana. Porem miss Patricia repelle essa proposta, declarando que amava sómente o principe Kalonay e sómente com elle se casaria.

Justamente quando se realisava a reunião, chega um emissario, do "partido revolucionario", trazendo os planos do rei, que haviam sido comprados a uma mulher, que os vendera dizendo fazel-o por conta do principe Kalonay.

Indignado por se ver calumniado e apontado como trahidor ao rei, Kalonay não sabe como explicar similhante accusação, quando entra na sala a condessa de Winter, que tudo relata aos assistentes, ficando o rei desmascarado, perante todos.

E Kalonay, vendo que Luiz IV, não poderia mais ser acceito pelo povo, leva o pequeno principe ao collo até a janella, sendo o pequenino acclamado soberano de Messina, sob a regencia do principe Kalonay.

Assim, graças á dedicação de Kalonay, Messina voltou á paz e á prosperidade antiga de seus habitantes.

E o principe heroico teve a sua recompensa no amor de miss Patricia.

RICHARD HARDING DARCI

OS NOMORADOS NO CINEMATOGRAPHO

GENEVILIEVE TOBIM E ARVING HARTLEY

Lutar e vencer

(Continuação da pag. 20)

esse humanitario gesto, a gratidão eterna de Martin, cujo maior enlevo era esse filho, que a fatalidade estivera, quasi, a arrancar-lhe.

Mas o dia do grande match aproximava-se e Martin, cioso da saúde do pugilista, fazia-o observar um regimen ferreo, emquanto Riley, com grandes amizades na imprensa e no mundo cinematographico, fazia rufar violentamente os tambores do reclame em torno do seu nome, affirmando que o "ferreiro", como chamava desdenhosamente Jack O' Day, seria uma "canja".

Ia, emfim, dar-se o encontro. A assistencia era colossal, formidavel, quando os dois se defrontaram. A luta teve inicio e, de principio, O'Day não levou vantagem. Martin porem incitou-o a redobrar de esforços, confiante na victoria, que, depois de peripecias sensacionaes lhe sorriu, por fim, em meio de freneticas acclamações.

Riley, o famoso Costellas de Aço, tinha sido derrotado pelo ferreiro! Jack O' Day, já appellidado o Tigre, voltando brilhantemente as pugnas do *box*, era, agora, o festejado e invejado campeão mundial dos pesos-pesados!

Abrira-se para o modesto rapaz, filho extremoso, amigo leal e bom, capaz de todas as dedicações, uma carreira de glorias rutilantes!

(*Continúa no proximo numero*)

ABAIXO O DIVORCIO

(Continuação da pag. 17)

Em seguida, por sua vez, perguntou ao amigo como e quando havia conhecido a mulher a quem dera o seu nome e tendo Harry lhe respondido elle disse:

— Pois eu conheci minha mulher, ha trez annos, em casa de um barytono do theatro Savoy em Londres. Era de uma belleza estonteante. Apaixonei-me por ella. Foi isto na primavera. No outomno, casamo-nos e fomos estabelecer no campo nosso ninho de amor.

Julguei que seria feliz e que ella esqueceria a vida do palco. Enganei-me. A nostalgia do theatro e dos applausos venceu o amor que ella tinha por mim e, um dia, desappareceu.

Obtive o divorcio, mas inutilmente procurei esquecel-a. Amo-a, amo-a ainda e creio que hei-de amal-a sempre.

— Se é assim; se estás convencido de que não conseguirás arrancar este amor de teu coração — disse Harry — o melhor que tens a fazer é procurar tua antiga esposa e com ella fazer as pazes, isso não será difficil, desde que ella tambem ainda te ama.

Dick não respondeu, mas seu silencio exprimiu que considerava impossivel voltar á felicidade perdida.

Dick ficou em Boston até o dia do casamento do seu amigo.

Mais tarde Harry encontrou-o de novo, em Londres e confessou-lhe que tambem elle não era feliz.

Petrina, acostumada á vida ruidosa das festas e do luxo, não supportava a tranquilla existencia, que seu marido lhe impunha.

D'ahi as rixas e as discussões constantes.

De uma feita, Petrina organisou, sem que seu marido soubesse, uma festa em sua propriedade.

Harry censurou-a, acremente por isso, ameaçando-a de deixal-a, caso o facto se reproduzisse.

Mas de nada valeu essa admoestação e teimando Petrina em viver no meio do torvelinho mundano Harry acabou por se separar da esposa.

O mais curioso é que, a despeito de tudo Petrina amava o marido e acceitou a proposta de divorcio somente porque estava convencida de que elle não poderia supportar a separação, e dentro em pouco, voltaria para sua companhia.

Mas assim não foi e ella, afim de rehaver completamente sua liberdade conservou o divorcio e passado um anno casou-se com Dick.

(*Conclúe no proximo numero*)

Xarope
Roche.